

Aparelhos da FAB transportarão a correspondência retida

100 mil sacos de farinha vão ser embarcados para esta capital

Texto na
pagina 6

CAMPANHA DE SANEAMENTO DAS EMPRESAS IMOBILIÁRIAS - O MOVIMENTO INICIADO PELA DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA EM BELO HORIZONTE

(Texto na página 3 col. 1.)

REQUISICÃO,
COMO MEDIDA
EXTREMA:

HAVERÁ AVIÕES

A PARTIR DA MEIA-NOITE

O MINISTRO DA AERONAUTICA, MEDIADOR ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS — UMA COMISSÃO DE AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS REUNIDA DURANTE TODA A MANHÃ NO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA, SOB A PRESIDENCIA DO CORONEL DARIO AZAMBUJA, CHEFE DO GABINETE DO BRIGADEIRO NERO MOURA — À TARDE ALI COMPARECERÃO OS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS — SE NÃO FOR CONSEGUIDA UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA, O GOVERNO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA, TOMARÁ PROVIDENCIAS NO SENTIDO DE QUE SE REESTABELEÇA O TRÁFEGO AEREO, PRESERVANDO ASSIM O INTERESSE PÚBLICO — APELO AO ESPÍRITO PATRIÓTICO



OS DIRETORES DE EMPRESAS AEREAS NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Quando os ministros Delfim Moreira e Monteiro de Barros, do Tribunal Superior do Trabalho, eram ouvidos pela reportagem, após a reunião ali havida

Serão ouvidos depois os aeronautas e aeroviários — Preparativos para uma conciliação — O que nos declarou um empregador

Apesar do presidente do Tribunal Superior do Trabalho ter informado à imprensa

sa que a audiência de conciliação entre os representantes sindicais das empresas e dos aeronautas e aeroviários deveria realizar-se amanhã, hoje, no recinto das sessões daquela corte de Justiça e sob a presidência (Conclui na página 8, coluna 1)

ANO XL RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 11 de dezembro de 1951 N. 13.966

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

SÃO PAULO OFERECE:

Porta-aviões para o Brasil

(Texto na página 6, coluna 3)

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

UM CONCURSO QUE FALTAVA

D. Cacilda Seabra, famosa dona de casa e professora de artes domésticas, dá seu inteiro apoio à iniciativa de A NOITE — Representando a S. A. du Gaz, trouxe-nos também o apoio daquela empresa — A colaboração de "Vida Doméstica" — Falando-nos sobre a iniciativa, afirmou D. Cacilda que o concurso de A NOITE é o concurso que faltava — O êxito de empreendimentos semelhantes na Europa e na América



D. Cacilda Seabra, quando falava a A NOITE (Texto na página 4, coluna 1)



Sir Hugh O'Neil, em fotografia feita pela A NOITE, em Copacabana

NO RIO, O MAIS ANTIGO DEPUTADO DA INGLATERRA

(Texto na página 4, coluna 2)

O imposto sobre vendas e consignações

E DE OPINIAO, O RELATOR DA MENSAGEM DO PREFEITO, QUE SE DEVE ACEITAR AS MEDIDAS PROPOSTAS, SOBRETUDO AQUELAS QUE COIBEM A SONEGAÇÃO — COMO FALOU A "A NOITE" O VEREADOR GLADSTONE DE MELO

Uma das mensagens que serão apreciadas neste final de legislatura é a em que o Executivo propõe medidas legislativas sobre a cobrança do imposto de vendas e consignações, que pela Constituição de 1946, passou para a esfera do Estado. O prefeito sugere várias inovações e alarga o campo de incidência do imposto de vendas e consignações, que (Conclui na página 8, coluna 8)



AMOR?
Desaparecido um milionário de 72 anos

(Texto na pág. 3, col. 6)



José Francisco Lo Julio, o morto

Assassinado o construtor

Com um tiro pelas costas o pintor matou o empreiteiro — Foge o criminoso — Diligências para a captura

Cerca das 9 horas da manhã de hoje desenrolou-se, no interior da casa número 534, da rua Teixeira de Freitas, na avenida Brasil, violenta cena de sangue, que resultou na morte, à tração, de um velho construtor. Conhecido o crime, empunhando a arma, homicida, evadiu-se o criminoso, abrindo caminho entre os que acudiram, enquanto a vítima exalava o último suspiro.

Uma empreitada inacabada

Contratado pela firma Oscar C. Vianna, de São Paulo, veio a esta capital, para construir um galpão, o construtor José Francisco Lo

Julio, na avenida Brasil, junto à rua onde ocorreu o crime. Já estavam as obras no período de pinturas e arremates, quando o construtor José Francisco Lo Julio contratou os serviços de determinado pintor. Todavia, antes de concluídos os trabalhos, o empreiteiro desistiu das obras. A fim de poder terminar em a máxima brevidade a empreitada, o construtor fez nova contratação com o pintor João Francisco da Silva, mais conhecido pelo vulgo de (Conclui na página 8, coluna 1)

DRAGON,

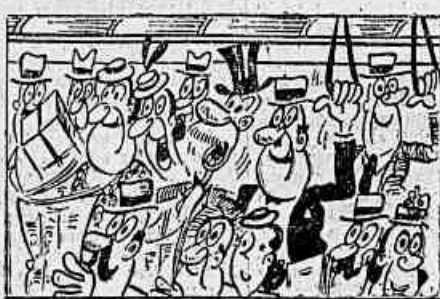
O HOMEM DE OURO

Por baixo das roupas siberianas, era tudo espartilho segurando laminas finas de precioso metal — Uma "esculpelação" dolorosa promovida pelos fiscais



Tietê Falcão e Aloísio Castro de Freitas Costa, conferência da Alfândega no Galeão, quando depunham na delegacia (Texto na página 4, coluna 8)

Pacífico e a superlotação...



O problema de ajuda à infância no nordeste

Fala a A NOITE a Sra. Gertrud Lutz, chefe da Missão no Brasil do Fundo Internacional de Socorro à Infância — (Texto na 4.ª página)

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento do Banco de Crédito Cooperativo Nacional

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: FRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Alameda das Ligeiras Internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1555 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910, Ramais 34 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 200,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida, 239
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Inspeção federal de bancos em Minas

A Superintendência da Moeda e do Crédito já organizou, através da Inspeção Geral de Bancos, o quadro de inspetores para o Estado de Minas Gerais, cuja delegação está a cargo do Sr. Socioles Cordeiro de Amorim, alto funcionário do Banco do Brasil. Para exercer as funções de inspetores de bancos designados ao Estado, com sede em Belo Horizonte, Juiz de Fora, foram nomeados os seguintes funcionários daquele Banco: inspetores-chefes — Eugênio Murgel Furtado, Gaudier Otaviano Ferreira, João Dias Pereira e Miguel José Martins (Juiz de Fora); inspetores de serviço (Belo Horizonte) — Abel Chaves da Costa Prater, Aníbal Chaves da Costa Prater, Jaime de Barros Saralva, Luiz Pamplona da Corte Real, Moisés de Araújo Oliveira e Osvaldo Fernandes; inspetores de serviço (Juiz de Fora) — Direci Fernandes Barbosa, José Nova Alves Primo, Modestino de Faria Merheb e Orlandy Rubem Cordeiro.

Preço-teto na Ford

DETROIT, 11 (INS) — A Ford Motor Company anunciou ontem novos preços-teto para seus caminhões, equipamento para caminhões e tratores, peças e acessórios e maquinaria industrial. O vice-presidente executivo da Ford, R. Breech, informou que os novos preços foram reduzidos juntamente com o Escritório de Estabilização de Preços. Breech revelou que a Ford tentava aumentar os preços de venda em 16,3%, 3% e 10% nos preços respectivamente de tratores, maquinaria e peças e acessórios.

Quinta reunião de gerentes do Banco do Brasil — Será realizada em Sorocaba — Presentes os diretores José Stefano e general Anápio Gomes

O diretor da Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil, Sr. José Stefano, vem promovendo uma série de reuniões com os gerentes das filiais do nosso principal estabelecimento de crédito na área de sua jurisdição, e fim de não só auscultar as necessidades de suas agências e das regiões por elas atendidas, mas também com o propósito de adotar as providências necessárias a uma política de financiamento mais oportuna e adequada. Até o momento, foram feitas reuniões dessa natureza em Campinas, Catanduva, Ribeirão Preto e Bauru, nas quais compareceram 50 representantes de agências e ainda várias autoridades municipais interessadas.

Em vista do sucesso alcançado, uma nova reunião está programada para os próximos dias 12 e 13, em Sorocaba, também no Estado de São Paulo, com a participação dos representantes das filiais de Assis, Avaré, Botucatu, Itapetininga, Parguaçu, Paulista, Pirajá, Presidente Prudente, Rancheira, Santo Anastácio, Santa Cruz do Rio Pardo e Xavantes.

Da comissão de Sr. José Stefano farão parte os Srs. Joaquim Peixoto Rocha, Raimundo Mendes Sobral, José Otávio Silva Leme, Alcebades França Faria e secretários daquele diretor. Também o diretor Anápio Gomes comparecerá, o mesmo acontecendo com o Sr. Arraújo de Alencar, chefe do gabinete do presidente do Banco.

Importação de máquinas de endereçar

A Comissão Consultiva de Importação com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para importação de máquinas de endereçar: a) materiais e peças elétricas e respectivas peças; b) máquinas de gravar e peças-lencianças importadas para suprimento semestral, pagamento em qualquer moeda, na base de 50% da média das realizadas no quadriênio 1946-49.

O pagamento do funcionalismo da União

Na terça-feira, 17, o Tesouro Nacional começará o pagamento do funcionalismo da União correspondente ao mês corrente.

Câmbio

O Banco do Brasil afrouxa, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENIDAS	
Dólar	52.4100
Francô suíço	18.72
Peso argentino	4.2315
Peso uruguaio	1.31
Peso peruano	7.8408
Peso boliviano	1.7099
Escudo	0.6572
Libra	52.4100
Sol (Peru)	1.20
Francô francês	0.0535
Francô belga	0.3778
Córdoba uruguaio	3.2409
Córdoba dinamarquesa	2.7433
Córdoba tcheca	0.2744
Florim	4.9196

COMPRAS	
Libra	51.6400
Dólar	18.38
Francô francês	0.0525
Francô belga	0.3772
Peso suíço	4.2990
Peso uruguaio	7.5560
Peso argentino	1.2855
Sol (Peru)	0.6572
Escudo	0.6334
Peso boliviano	3.5551
Córdoba uruguaio	2.5383
Córdoba dinamarquesa	0.2674
Florim	4.9393

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr\$ 20.917,5.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme

Brasão cristal 183,00

Brasão amarelo 177,00

Mascavo 161,00

Mascavinho 178,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRALONGA

SERIDO:

Tipo 3 460,00 a 465,00

Tipo 4 455,00 a 460,00

ASSISTÊNCIA



FORAM SOCORRIDOS:

JOÃO ANSELMO, OPERÁRIO, SOLTEIRO, 32 ANOS, RUA AQUIDAUANA N.º 1

Medicado no Posto do Meier e Internado no H. P. S. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi recolhida por uma ambulância no leito da linha férrea da estação do Meier. O corpo foi encaminhado para o Hospital de Doenças Venéreas e a vítima foi operada de urgência. O corpo foi encaminhado para o Hospital de Doenças Venéreas e a vítima foi operada de urgência.

PEDRO GERALDO REIS, 28 ANOS, SOLTEIRO, COMERCIANTE, RUA DO SENADO, 41; JOÃO PEREIRA, SOLTEIRO, 39 ANOS, COMERCIANTE, RUA GONZAGA DE ALMEIDA, 20; E JOSE AUGUSTO CHAVES, SOLTEIRO, 29 ANOS, COMERCIANTE, RUA DONA FLORINDA, 10, NO ANDARAÍ

Medicados no Posto Central de Assistência. Retiraram-se. Apresentavam ferimentos, produzidos por queda de garrafa no rosto e cabeça. Grecores do Café Comercial, na Rua do Senado, 35, por um indivíduo de cor preta que visivelmente embriagado discutiu acaloradamente com João Pereira, proprietária de uma loja comercial, arremessando-lhe uma garrafa, ferindo-o no rosto. O indivíduo foi preso pelo Ilo Salgado, do 6.º distrito policial, investigando o fato.

ANTÔNIO FORTUNATO DE CARVALHO, VIUVO, OPERÁRIO, 49 ANOS, RUA RICHUELO, 232.

Medicado no Posto Central de Assistência e Internado na Casa de Saúde Santa Luzia. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Atropelado por auto não identificado, no cruzamento das avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro.

FRANCISCO, 12 ANOS, FILHO DE JOÃO FERNANDES DE MARINS, RUA ANA NEIRI, BARRACÃO SEM NÚMERO

Medicado no Posto de Assistência do Meier e Internado no H. P. S. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Atropelado por auto não identificado em frente ao prédio n.º 244, da Rua Barão de Bom Retiro. A vítima atravessava, correndo, a via pública, quando foi atingido por um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Chico", que armado de navalha, procurava ferir o menor, quando foi colhido pelo veículo. "Chico" acha-se foragido e mora na rua n.º 388.

A vítima havia feito um "carreto", justamente com outro menor de nome Waldomiro, para "Chico", que se recusou a pagar.

Telefone para o CARIÓCA REPORTER: 43-3349

Mais duas sessões plenárias do T.F.R.

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Macedo Ludolf, convocou mais duas sessões plenárias, extraordinárias, esta semana, a fim de julgar os processos que se encontram em pauta. As referidas reuniões serão realizadas quarta e quinta-feira.

CARIÓCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Terá assim, durante o expediente, um requerimento e uma indicação assinados pelo senador Moisés Lago. O requerimento se relaciona com a necessidade do Congresso Nacional ter o seu próprio serviço de radiodifusão. Ele é o texto de uma indicação, nos termos do art. 12, do Regimento Interno, fide a mesa do Senado Federal autorizada a elaborar projeto de resolução a ser submetido, oportunamente, a consideração da mesa da Câmara dos Deputados, a fim de que o Congresso Nacional deliberasse, afinal, sobre:

A concessão de um serviço de radiodifusão ao Congresso Nacional, bem como os demais meios necessários à imprensa Nacional, ou criando-se novas instituições adequadas, exclusivas, a que possam ser confiados os assuntos de radiodifusão, e a fim de que possam ser confiados os assuntos de radiodifusão, e a fim de que possam ser confiados os assuntos de radiodifusão.

Se for necessário, a possibilidade de adquirir-se a capacidade das oficinas da própria imprensa Nacional, de sorte a que esta possa a desvincular-se com maior pontualidade, temporariamente, da imprensa do "Diário do Comércio", das tabelas ornamentais, avisos de projetos e pareceres, outros, melhorando-lhes o aspecto gráfico e aperfeiçoando-lhes a revista.

Houve dois oradores, Srs. Alencastro Guimarães e Carlos Salbino, concluído este o seu discurso iniciado sexta-feira última, sobre o problema da imigração. O senador Alencastro Guimarães calando mais uma vez a crítica à política financeira do governo, o discurso que pronunciou na Câmara Federal. Tornou a afirmar a absoluta inexistência do empréstimo que o titular da Fazenda afirmou haver conseguido nos Estados Unidos. Concluindo, apelou no sentido de que as suas palavras de crítica à política financeira fossem recebidas como uma advertência. "No meu sentir, essa política conduziu a país, certamente, dentro de breves dias, a uma situação calamitosa, apesar das densas possibilidades econômicas que no momento lhe ofereceu. E, patético, apelo para o ministro, no sentido de mudar a sua política, que fique ou saia.

Foi largamente discutido o projeto estabelecendo preços mínimos para o financiamento da produção de cereais e outros produtos de produção nacional, falando, entre outros, os senadores Moisés Lago e Novais Filho. Estendeu-se o repórter sobre o problema do crédito especializado. As considerações aspirações dos lavradores brasileiros — disse — agrícola. Sobre o projeto, disse que o mesmo é de grande alcance.

Foi aprovado, na Comissão de Finanças, com parecer favorável, o projeto de lei do Sr. Alberto Pasqualini, o projeto orlando da Câmara, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Mais de quarenta milhões de cruzeiros constantes de emendas apresentadas ao projeto que trata da construção do Hospital de Radiologia, foram aprovados ontem pelos vereadores. A maioria combatu a votação de emendas, alertando o plenário de que o executivo não poderia cumprir as que os vereadores ou opositores atitude impetuosa, só servindo para criar embaraços à administração do Sr. João Carlos Vital. Apesar das ponderações os coligados insistiram na aprovação de vinte dessas emendas, muitas das quais, abridor crédito de vultosas importâncias. Entre as emendas votadas uma é de autoria do acedior Omar Rezende, abridor crédito de trinta milhões de cruzeiros para execução da lei, 671, que prevê a desapropriação das fazendas ocupadas por lavradores na condição de arrendatários, posseiros e ocupantes ameaçados de despejo. Mais duas emendas foram aprovadas. Uma de 700 mil cruzeiros para aquisição de um aparelho de Raio X, e organização de um museu de peças operatórias do Pavilhão Carlos Seidl e, outra de 800 mil cruzeiros, para construção de três postos de puericultura, em Osvaldo Cruz e Vila Velha.

Alfora essas emendas, outras foram votadas e mandadas a imprimir, por falta de tempo, devido ao ser aprovado, prosseguindo a votação na sessão de hoje.

O vereador Levi Neves informou ontem aos jornalistas que carecem de fundamento as notícias veiculadas sobre sua posição contrária à mensagem do prefeito, propondo a reestruturação de várias carreiras na Prefeitura. Deixou que votará favoravelmente à reestruturação, conforme a proposta do executivo, procurando melhorá-la, em caso de injustiças.

Os oradores da tarde foram os Srs. Magalhães Junior propondo voto de congratulação pela passagem do aniversário da Declaração dos Direitos do Homem; o Sr. Frederico Truta, congratulando-se com a Marinha de Guerra, pela passagem do Dia do Marinheiro e por fim, o Sr. Amândio de Carvalho, que transcreveu nos autos a contestação oferecida pela Comissão Executiva do Metropolitano, no parecer emitido pelo deputado Edson Pissos.

A Mesa Diretora recebeu ontem os seguintes projetos de lei: do Sr. Mourão Filho, tornando extensivos aos funcionários médicos apresentados em cargos administrativos da Prefeitura, as disposições da lei n.º 567, que trata da contagem dos quinquênios dos médicos municipais; do Sr. Raphael Quintanilha, abridor crédito necessário para pagamento do Auxílio de Férias, dos trabalhadores da Prefeitura, cujo salário esteja condicionado até Cr\$ 1.800,00, auxílio este no valor de 600 mil cruzeiros.

A Comissão de Justiça aprovou parecer favorável ao projeto que trata da aposentadoria com 25 anos para os enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

A herma do autor do Hino à Bandeira

A elegância de suas pernas são sempre o alvo indiscreto de todos os olhares. Faça realçá-las, ainda mais, usando as famosas

Meias NYLON

Para festas, passeios, ou viagens, há sempre um tipo adequado no seu majestoso sortimento.

NYLON GAZE

Criação maravilhosa

Rua Ouvidor, 167

Gray-Pub. 1/19

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristóvão, rua Domingos Ferreira (Copacabana), praça Condessa Paulo de Frontin (Vila Comprida), rua Francisca Vidal (Pinheirópolis), rua Lacerda (Estácio), rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), praça Progresso (Olaria), largo do Pechincha (Jacarepaguá), praça Valquíria (Vila Valquíria), rua Adelaide, Badajós (Oswaldo Cruz), rua Antonio Vargas (Piedade), rua Guarânia (Vicente de Carvalho) e rua Barão de Ipanema (Flamengo).

CLINICA MEDICA EM GERAL

Dr. Licínio Santos

Fígado — Estômago — Intestinos

Edifício do NOITE — Sala 513

Fone 23-0975

"ACAIACA"

O número de setembro dessa revista mineira

Trouxe-nos hoje o correio o número da setembro da "Revista Acaica", que se publica em Belo Horizonte, e reúne em suas páginas, em ciências, artes, literatura, os nomes mais festejados dos escritores mineiros.

Há em Belo Horizonte perfeito ambiente para a elite intelectual, pelas reuniões, encontros, grandes pensamentos, sentenças, de longe, através do que vem de lá, esse mundo à parte das vulgaridades. Algo do que ainda não se sabe definir, mas que se percebe como o suor da alma, do pensamento em mentalidade mais alta.

A "Revista Acaica", sob a direção de Celso Brant, anuncia-nos a publicação em breve de "Três contemporâneos da humanidade": Schopenhauer, Nietzsche e Freud — a dor, a luta, sexo. Inicialmente de 45 (Livraria Cultura Brasileira) foi lançado o primeiro volume dessa trilogia, num ensaio que, infelizmente, não possuímos. O número de "Acaica" de setembro dá-nos o primeiro volume de uma trilogia, num ensaio que, infelizmente, não possuímos. O número de "Acaica" de setembro dá-nos o primeiro volume de uma trilogia, num ensaio que, infelizmente, não possuímos.

Prof. Maurício de Medeiros

R. MIGUEL COUTO, 7 (3.º ind.)

De 9 a 17 — As 2as, 4as, e sextas

Horas marcadas — Fone: 32-5941.

O drama dos "pingentes"

Foi o menor arrancado da porta do trem e está à morte

Os trem elétricos da Central do Brasil não têm mais portas automáticas. E se têm, é com o risco de serem por elas atingidos os passageiros.

São constantes, por isso, os acidentes que se registram nos comboios, sempre superlotados, com gente pendurada às portas dos vagões.

Foi o menor operário de hoje, Jorge Pinto, filho de Tomas Rodrigues, residente na rua Iguaçu, 460. Viajava a menor num expresso de Deodoro e ao passar o trem na estação de Engenho de Dentro, foi arrastado para fora por uma das colunas de sustentação do teto da estação. Caiu na plataforma todo em sangue, desacordado, com o crânio partido.

Jorge, acorrido pelo posto de assistência do Meier, foi recolhido em estado gravíssimo ao Hospital de Pronto Socorro.

ROMPEU COM A NOIVA E MATOU-SE

Damião Silvestre Barbosa, o operário Damião Silvestre Barbosa, de 26 anos, solteiro, que residia em Niterói, no bairro de Santa Rosa, na travessa Particular, 65, por ter rompido com a noiva, Mercedes Rosa dos Santos, desta mesma cidade, resolveu morrer. Adicionou um líquido a um refrigerante e ingeriu tudo, tendo morte fulminante.

Vizinhos seus, mais tarde, estranhando o fato ao conhecimento do investigador Atílio Pinheiro, do 2.º distrito policial, que recebeu o corpo do operário sobre o leito na habitação. Numa mesinha de cabeceira, foi encontrada uma carta do trezeletrado de Mercedes, em que explicava os motivos do seu gesto desesperado.

Com gula policial, foi o corpo recolhido ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica, onde esteve um corpo, contendo restos do tecido de que se serviu o suicida, para exame.

ESMAGADO PELO CANO

Miguel Pedro do Nascimento

O operário Miguel do Nascimento, solteiro, de 23 anos, morador num barracão sem número na praia de Botafogo, ajudava o descarregamento de caixas de alimento armado, proprias em empilhamento, que se achavam empilhadas no caminhão.

DR. FONTES LIMA

OGULISTA

RUA MÉXICO, 98-8 — Salto 612 — 818. DIARIAMENTE 15 horas — Telefone 12-3511

CLINICA DR. MUNIZ DE MELLO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo das DOENÇAS SEXUAIS (casos indicados).

Tratamento das SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDÃO INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Forma instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMAYER para tratamento rápido e radical de MOLESTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ

(Diretor)

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 10 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 e 8.º andar — Tel.: 32-7655

POLICIA



MORTE TRAGICA DE UM MECANICO

Alcides de Abreu

Morreu ontem tragicamente o mecânico Alcides de Abreu, solteiro, com 21 anos, que residia em São Gonçalo, na travessa Particular, 82. Trabalhava na "Aviação Oriental", cuja garagem está localizada na avenida Feliciano Sodré, em Niterói. Fazia Alcides a mudança do eixo dianteiro do ônibus 3.121, daquela empresa, por baixo do coletivo, suspenso num "macaco", quando a peça que sustinha o veículo se soltou, quase esmagando o mecânico. Companheiro de trabalho, ainda foram em seu socorro, conseguindo retirá-lo com vida. Uma ambulância removeu-o para o Hospital Antônio Pedro, onde instantes depois veio o mecânico a falecer.

Notificado do caso, esteve no local o comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Furtos e Roubos, que após as formalidades legais, fez recolher o corpo à "morgue" do Instituto de Polícia Técnica.

O primeiro orador da sessão de ontem foi o Sr. Philadelpho Garcia, que discorreu sobre os melhoramentos que o governo de S. Paulo anunciou e que interessam não somente aquele Estado como do Mato Grosso, entre os quais a ponte sobre o Rio Paraná de modo a tornar possível as comunicações ferroviárias em Culabá.

O Sr. Muniz Falcão, que se seguiu na tribuna, ocupou-se da greve dos aviadores e de suas consequências imediatas. O Sr. Epitácio dos Campos protestou contra a falta de regulamentação e organização das tabelas dos extraordinários, apesar do trabalho feito no Congresso. Também falou sobre as condições da indústria classe. O Sr. Vieira Lima tocou na sua teia, a produção e abertura de agências postais telegráficas no Paraná. O Sr. Manoel Novais insistiu em providências governamentais para socorrer os flagelados das secas do Nordeste. O Sr. Antônio Maria Costa associou-se às palavras do Sr. Novais. O Sr. Brochado de Azevedo discorreu largamente sobre a necessidade da reforma da Constituição, notadamente quanto à descriminação das rendas. O Sr. Coelho de Sousa protestou, por ocasião do Libertador, contra a campanha insidiosa iniciada por elementos suspeitos para desmoralizar o Congresso Nacional. O Sr. Osvaldo Orício leu uma carta que recebeu do Embaixador da Turquia nesta capital, de protesto contra a frase escabeca de honra, usada, em discurso, pelo orador. O Sr. Amândio Rêfides redigiu cartas e telegramas que foram arrolados por jornais desta capital, a propósito do projeto do petróleo.

Na Ordem do Dia, foram retirados vários projetos e adiados a votação de outros, por diferentes motivos. O projeto relativo à organização de coloristas foi debatido pelo Sr. Raulier Mariz.

A Comissão de Finanças discutiu, nas duas sessões que realizou, uma de dia outra de noite, o projeto que o Sr. Antônio Maria Costa apresentou sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, decidindo mandá-lo a imprimir; o Sr. Azevedo ocupou-se do Serviço Social Rural, resolvendo os pontos da pauta de trabalho; e José Pontes Romero — insentindo do pagamento de taxas e impostos alfandegários os parafusos em fenda, adquiridos pelos Senhores de S. Salé.

O Sr. Afonso Arinos, em explicação pessoal, recebeu, em nome da U. D. N., o 3.º aniversário da Declaração Internacional dos Direitos do Homem.

A noite, Câmara e Senado, reunidos em Congresso Nacional, apreciaram o voto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei que autoriza os profissionais da farmácia a venderem a farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos desde que possuidores de títulos de habilitação.

O voto foi mantido.

Enviaram à Mesa da Câmara projetos de lei os Srs. Petrópolis Lopes considerando de utilidade pública a Liga do Professorado Católico de S. Paulo; Manóel Barreto — concedendo à Companhia Mogiana isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para materiais destinados à ampliação e melhoramento de seus serviços; Lucio Bitencourt — alterando a lei de admissão de alunos e impostos alfandegários os parafusos em fenda, adquiridos pelos Senhores de S. Salé.

chapa 6-94-76, em frente ao prédio n.º 560, da avenida Rui Barbosa. Em dado momento, um dos jovens, de nome José, de 26 anos, teve morte horrível, esmagado. Esteve no local o comissário Silvio da Silva Costa, de serviço no 3.º distrito policial, que solicitou a perícia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

IA FUGIR PARA MAR DE ESPANHA O PRESO O HOMEM QUE MATOU O COMPANHEIRO A FOICA DAS

Os investigadores número 1.693 e 1.898 prenderam, ontem à tarde, em uma casa do bairro de Botafogo, o preso de nome José, de 26 anos, filho de Oliveira, o filho de José de Oliveira, conhecido pelo apelido de "Zé Pretinho", de 31 anos, solteiro, que ali fora homiziado, após haver assassinado a esposa, com o auxílio de outros dois homens, na rua da Beneficência, 112, na chácara da Beneficência Portuguesa, o seu companheiro de trabalho, José Gregório Anastácio, com quem discutira, no barracão onde ambos moravam, por causa de uma janelinha que o nio.

DR. FONTES LIMA

OGULISTA

RUA MÉXICO, 98-8 — Salto 612 — 818. DIARIAMENTE 15 horas — Telefone 12-3511

CLINICA DR. MUNIZ DE MELLO

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo das DOENÇAS SEXUAIS (casos indicados).

Tratamento das SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura.

Tratamento da BR

COSE E NOVIDADES

O projeto sobre o petroleo

Não houve ainda, na história da humanidade, uma teoria, uma ação política, um empreendimento que conseguisse unir os interesses e apelos gerais. E da natureza humana buscar defetos na obra mais acabada e criticar intenções, nos gestos mais sinceros. Por isso mesmo, o trabalho do Governo, estruturando o problema do petróleo em um projeto objetivo de lei, não poderia merecer o coro de aprovações sem oze discórdias. E é bom que assim seja. Pela crítica apresentada, avalia-se o mérito de uma obra. Já São Paulo diz, em suas epistolas, ser necessário haja divergências, porque as divergências, mais que os acordos, revelam a existência das coisas. Três objeções principais surgem ao projeto. Mas é conveniente analisá-las. Há quem diga e escreva, que o projeto não vai entregar às mãos das empresas internacionais, a futuras indústrias petrolíferas, e que, o "slogan" nacionalista, "o petróleo é nosso", sofreu um desmentido formal com a redação do Catete: lá se deixou porta aberta à participação de empresas filiadas às trustes internacionais de petróleo, os quais, mais cedo ou mais tarde, dominarão a empresa; que, dentro em breve, não mandaremos mais em nosso comitê, pois ele irá enriquecer o domínio de um dos grandes grupos que se disputam a posse do ouro negro no mundo. De outro lado há quem diga, e escreva, que o projeto é demasiado nacionalista; que o Governo não terá o apoio necessário das empresas estrangeiras; que ficaremos, como os mexicanos já ficaram ou os iranianos estão ficando, sem poder operar os nossos poços, sem poder produzir, sem poder vender, sem poder distribuir os nossos produtos, se chegarem a sair da terra. Como é possível que, em texto tão claro, se possam ler coisas tão antagônicas? Um terceiro argumento, este mais fundamentado, repousa sobre a insuficiência do capital fixado, dez bilhões de cruzeiros. Segundo tais cálculos, cinco bilhões seriam insuficientes para a pesquisa e prospeção dos campos petrolíferos brasileiros. Não é difícil responder a esses três argumentos principais. Bastaria a oposição dos dois primeiros, para provar que são puramente subjetivos. Mas diremos, para deixar bem clara a questão, que a lei não proíbe a participação de capitais estrangeiros, desde que fiquem subordinados à vontade e às necessidades da nação brasileira. Não se poderá vislumbrar em nenhum dos artigos da lei o menor sinal de "entreguismo", como se diz na saborosa gíria atual. Por outro lado, ligadas ao Brasil por interesses comuns na defesa do Ocidente, os Estados Unidos não poderão deixar de prestar assistência técnica e financeira a um empreendimento que, em última análise, é o reforço do arsenal das democracias.

A fragilidade do terceiro argumento pode ser posta em evidência, quando examinamos o capital da Standard Oil Company of New Jersey, a maior empresa petrolífera do mundo. E de cem milhões de dólares, ou sejam dois bilhões de cruzeiros ao câmbio oficial ou três bilhões de cruzeiros ao câmbio livre. O capital de uma empresa não é o total do giro de negócios. Representa sempre uma parte apenas dos valores em circulação, em suas atividades. A um capital de dez bilhões de cruzeiros corresponderá certamente um montante muito maior de despesas de operação e industrialização. Ainda há alguns argumentos de menor peso, como esse de que poderemos perder o controle da companhia, se houver aumento de capital. Será muito difícil para um grupo com cinquenta e um por cento das ações entregar o controle a outros, sejam quais forem as circunstâncias. Só de propósito.

E aqui ficam as principais objeções. Examinaremos breves, outras, menos importante, que foram formuladas.

DESALMADOS
Os esforços assistenciais da ONU se exercitam por meio de várias entidades para as quais contribuem, proporcionalmente, os Estados membros da organização. Essas entidades exprimem os sentimentos de solidariedade humana dos povos mais afortunados do mundo, sobretudo aqueles que em consequência dos tremendos sacrifícios suportados durante a segunda grande guerra ficaram em situação de penúria econômica.

SANEAMENTO
Das associações da ONU, qual é a que tem dado menor contribuição a essa grandiosa obra de alívio? Poderíamos dizer de pronto: é a Rússia. Não o diremos, porém, porque a União Soviética até hoje não lhe deu

AS EMPRESAS IMOBILIÁRIAS EM MINAS
BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegação de Ordem Econômica iniciou severa campanha de saneamento em torno das empresas imobiliárias que operam em Belo Horizonte. Todas as escritas serão submetidas pela Polícia a exame pericial e a firma que não tiver os seus livros rigorosamente enquadrados em lei, será denunciada ao despeso público.

Entretaram-se à bala
O dentista acabou atingindo o antagonista e um filho deste, os quais se acoham em estado grave.

CARIOCA pertence aos "luzes" do cinema e do rádio

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE
NOVA PROFESSORA FEMININA — Um grande toureiro mexicano, Eugenio Alvarado, fadado a uma escola, que é a única no gênero; uma escola para a formação de mulheres toureadoras. Antes dessa iniciativa, a arriscada profissão era prerrogativa do homem. Não havia, nos dilettantes, o substituto feminino de "torero". Agora, graças à diabolica idéia de don Eugenio Alvarado, já se pode falar em "toreras".

No começo, o empreendimento foi recebido com entusiasmo. Os homens sorriam, duvidando que as representantes do sexo gentil tivessem a coragem de lidar com touros bravos, no anfiteatro cuja rede se enfiava, frequentemente, o triunfo, o sangue e a morte. Não tardou a se dissipar a atmosfera de descrença: nos primeiros dias da abertura da escola, acudiram numerosos candidatas, entre 15 e 19 anos de idade, de acordo com o regulamento.

Atualmente, a escola atravessa uma fase de brilhante prosperidade. As alunas, que mais se distinguem durante o curso (prática), já participaram de cento e cinquenta combates, no México e em países vizinhos. Três novas "vedettes" da arena elevam a fama da instituição: Teresa Andújar, que dança diante das feridas, em uma graça de bailarina profissional; Guilhermina Guzman, que abraça a nova profissão para vingar a morte do tio, toureiro estripado no dia da carreira; e Alicia Luiza Rangel, em cujo ativo já se contam oito touros mortos. Esta última tem um nome brasileiro. Será brasileira? Minha dúvida a respeito nasce do fato de haver ela preferido a bandalheira e a espada à machadinha e ao revólver.

TRATAMENTO VITAMINOSO — Rivadávi de Souza (Riva) justificou, brilhantemente, suas férias de cronista: em razão do excesso de trabalho (noturno), entrou numa fase de completa "surmenagem". Recetou-lhe o médico uma prescrição de vitaminas, que ele tomou com o cuidado de ingerir com espíritos puros, manipuladas no seu barzinho portátil.

Falei-lhe, ontem, pelo telefone — Já está bem melhor e espera apenas emagrecer uns 10 quilos para retomar suas atividades jornalísticas. Em torno da alvissereira notícia, não quer nenhuma publicação, palavra a que volta a maior ojeriza.

"AU CLAIRE DE LUNE" — Entre rasgos de nuvens vaporosas, dentro da noite enlameada, a lua fulgura sobre uma gôndola de ouro, a navegar num oceano sem fim de prata. Solitária e vazia, voga e desliza, entre os escolhos das nuvens, perdida naquele Pacífico sem limites, velada de brumas siderais.

Espera, não te afastes velozmente! (suplica-lhe o sonhador, plantado no seu rucheado terrestre). Espera, que há uma passageira, incógnita e formosa, pronta a embarcar com o seu remeiro, para a fuga romântica, enquanto a cidade dorme e o silêncio faz a sua eterna ronda noturna. Ela já consultou os astros, que disseram "sim" em coro. Ela não tardará a chegar, limpa e ofegante, com a sua boca inchada em boião de rosa, as suas mãos frescamente e os braços que traçam no ar a curva de uma pequena âncora de desejo e ternura.

Indiferente aos apelos, a dourada gôndola lunar continua a sua corrida fantasmagórica, até o aparecimento do sol, feroz anti-romântico, a dissipar sombras e ilusões...

Teriam sido intoxicados por gás
PORTO ALEGRE, 11 — (Assapress) — As últimas notícias da cidade do Rio Grande revelam que a população está acompanhando sob intensa expectativa as diligências em torno das duas misteriosas mortes ocorridas no cargueiro «Venus». Diversas são as hipóteses levantadas. Uma delas é de que as mortes tivessem sido determinadas por desprendimento de gás contido nos porões para preservação de carregamentos de cereais. O exame das vísceras das vítimas está sendo realizado, para se conhecer a verdadeira causa do mistério.

AS "CASAS RODRIGUES"
Inauguram mais uma loja
O comércio carioca fica hoje enriquecido com a inauguração de mais um moderno estabelecimento, pertencente às "Casas Rodrigues" e que se inaugurou ontem, às 14 horas, perfeitamente aparelhado para atender à clientela mais exigente, oferecendo, como divisa, preços mínimos. O novo estabelecimento especializa-se em roupas sob medida, meia confecção, camisas, artigos de esporte, etc.

RUA DA CARIOCA, 50

FESTA DE PROPAGANDA
A Associação Brasileira de Propaganda realizou sábado último, nos salões do High Life Clube, a tradicional Festa de Propaganda, com invulgar brilhantismo. No transcurso da festa foi efetuado o sorteio de numerosos brindes, oferecidos pelo comércio e indústria. Foi este o resultado geral do sorteio:

1.º	A	0920
2.º	B	1473
3.º	C	2290
4.º	D	1194
5.º	E	1824
6.º	F	1149
7.º	G	0775
8.º	H	0214
9.º	I	0029
10.º	J	0765
11.º	K	1048
12.º	L	2190
13.º	M	0871
14.º	N	2438
15.º	O	1053
16.º	P	1237
17.º	Q	1955
18.º	R	0408
19.º	S	1631
20.º	T	0931

EXTRAS
1.º 1773
2.º 2431
3.º 1432
4.º 0618
5.º 1549

Os prêmios não retirados no transcurso da Festa poderão ser procurados na sede da A.B.P., a rua Alcindo Guanabara, 17/21, andar, s/1109, diariamente das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas, exceto nos sábados e domingos, no período de 10 a 31 do corrente mês.

Todos os ingressos vendidos terão direito no mínimo a um prêmio de consolação, que poderá ser procurado na sede da A.B.P.

CANSAÇO FISICO E MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade física e revigorando o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosforos naturais e vitamina B1, elementos indispensáveis para a recuperação das energias humanas, em todas as idades.



Pombos da paz...
Seitocentos pombos correios largados de Nantes e que deviam regressar aos seus pombais no Yorkshire, continuam a ser balizadamente esperados pelos ingleses.

O organizador da prova, Firih, explicou que ventos contrários devem tê-los arretado para leste.

Os ingleses encontraram, no caminho, a pomba da paz de Picasso... — atalhou Winston Churchill, prosseguindo: Nesse caso, já estão certamente na URSS, a esta hora...

Qualquer ponto de vista...
MILHÕES O PAÍS

RADIOTERAPIA
A Beneficência Portuguesa mantém serviço, altamente especializado, das 14 às 17 horas, sob a responsabilidade do Dr. Dario de Araujo Lins, para atender a DOENTES NÃO-SÓCIOS, com aplicações superficiais, intermedidárias e profundas, facultando o tratamento no ambulatório ou internamento em quartos ou apartamentos. Informações pelo telefone 25-7220 (ramal 57), das 8 às 10 horas, diariamente.

POLITICA E POLITICOS
DESARMONIA NA COLIGAÇÃO — O P. T. B. NÃO TOMARA MAIS INICIATIVAS NAS VOTAÇÕES — DEPENDE DE OUTRAS BANCADAS A SORTE DAS MENSAGENS DO PREFEITO

A bancada do P. T. B. na Câmara dos Vereadores esteve reunida ontem, a fim de traçar novas diretrizes para os trabalhos do plenário, neste final de legislatura.

A reunião teve início às 21 horas, prolongando-se até às 24, sendo debatidas diversas questões da economia interna da Câmara. Os debates, após longos debates, não tomaram iniciativa para as discussões votações dos projetos em curso na Casa, desinteressando-se pela sorte de todas as matérias, que há vários dias se arrastam pelas comissões.

Esta decisão do P. T. B. deixa bem claro a desarmonia no seio da coligação, uma vez que, a maioria de seus membros, se desviou da orientação traçada pelos coligados.

200 MILHÕES DE PREJUIZOS

A "Sociedade Construtora Universal" e o que apurou a polícia paulista

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Acabam de dar entrada no juízo da 12ª Vara Criminal quatro grossos volumes de um rumoroso processo instaurado contra Alfredo Aloe, diretor-presidente da Sociedade Construtora Universal, atualmente preso em Porto Alegre, condenado como foi a 3 anos e 6 meses de detenção pela Justiça Criminal do Rio Grande do Sul.

Segundo o relatório policial, Alfredo Aloe conseguiu uma carta patente em abril de 1931, permitindo à Construtora Universal funcionar em todo o território nacional, com sorteio mensal de casas e terrenos. Aloe, que usava o título de doutor, homem habilíssimo ao extremo, chegou a gastar milhões de cruzeiros em ampla publicidade de sua empresa, que não passava de uma arapuca. Mas o fato é que o homem passou a empregar capitais auferidos à custa das contações de milhares de dezenas de milhares de prestações de outras empresas, nas quais sempre tinha os respectivos testas de ferro.

E foi assim que o audacioso malandrou deu prejuízos em importância superior a 200 milhões de cruzeiros.

O mais curioso, entretanto, é que a Construtora Universal ao ser fechada por determinação do governo Federal, funcionava numa modesta casa da praça de São, 313, contrastando isso fortemente com as outrora luxuosas instalações da arapuca em diferentes pontos da cidade.

PRESENTE DE FESTAS
Os mais belos versos para você
Dê à sua noiva, à sua esposa, a um amigo inteligente, um poema de "Tu me ouviste", poema moderno, de grande beleza, edição da Nal dos Irmãos Pongetti, com capa de Euclides Santos, prêmio do Salão deste ano. Na Academia de Letras, o poeta Adelmar Tavares disse desse livro:

"Tenho-o entre as mãos como um ramo de frescas rosas. São versos de pura aquarela, de saudade comovida, de ternura envolvente".

Nas livrarias Freitas Bastos, Royal, na Cinelândia e outras, a 25 cruzeiros. Pelo reembolso postal para os Estados.

CARAVANA
P. B.
Embora as autoridades americanas hajam se oposto, quando se lhes pediu autorização, mais da metade dos policiais da cidade de Nova Iorque se apregharam secretamente.

A maior parte dos crustáceos, alguns insetos e réptis têm a facilidade de poder separar-se voluntariamente de um membro que momentaneamente o prejudique, recuperando-o depois, segundo a espécie. Assim, se amarrarmos um caranguejo por uma das pernas numa estaca, depois de um bocado, depois de várias contorções e outros movimentos, desprende de si o membro que o retém preso, readquirindo por este meio a liberdade. Dias depois, se observarmos o mesmo animal, veremos que outra perna lhe terá nascido, no lugar da sacrificada.

As aranhas e gafanhotos também se desfazem de uma perna em idênticas condições, embora nestes animais não haja ulterior regeneração.

O fato mais curioso, nesse assunto, é que se se dá com as lagartixas, presas pela cauda, conseguem abandonar parte dela para se escaparem. Depois, a regeneração, é frequente crescerem-lhe duas caudas em vez da única que perderam. E' a razão por que se vê às vezes as originais exemplares conhecidos pela designação de "lagartixas bifurcadas".

Pontualidade
Bastos Tigre
Ainda não me pude habituar ao adiantamento dos relógios... Quando, nestas tardes do verão, sem chuva, sem vento, passadista "pateck" e ele me diz que são seis horas, penso na transiente revolucionária dos homens que nada podendo organizar com precisão e lógica, desorganizam-se em uma anarquia até a harmonia das esferas.

Mudar a hora por que, santo nome de Laplace! Para que se gastem penos k.o.h da Light, em força e luz! Não seria bastante que se modificasse o horário das aulas, das reuniões públicas e particulares? As atividades que se iniciavam habitualmente às oito da manhã passariam a ter início às sete; as que iam até às dezesseis, terminariam às dez, e tudo pela mesma razão: a de não alterar a rotação da terra em torno do seu eixo ou, pelo menos, dar uma idéia errada desta rotação.

O resultado é que, o indivíduo que, durante a noite da natureza, quer andar dentro do horário astronômico, vive através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se adiantou uma hora.

E' da índole do brasileiro estar sempre com alguns cinco minutos atrasado. Adiantar o relógio, os seus atos públicos, privados.

O geral consenso (que, neste caso, se confunde com bom senso) já admitiu o quarto de hora de tolerância. Para as mulheres este "quarto" é uma sala ou um salão de andar dentro do horário astronômico, vivo através da relação ao relógio oficial, que se

ESMAIADOS, DENTRO DO FRIGORIFICO FECHADO -

O IMPRESSIONANTE EPISÓDIO
OCORRIDO EM MANAUS

MANAUS, 11 — (Aspreza) — Um acidente inédito ocorreu na capital, por pouco não vitimando dois homens. José Justino de Melo penetraram no interior do frigorífico, recentemente fechado, a fim de ali depositar uma caixa de peixes, tendo na companhia o peixeiro José Nascimento. Estando ambos no interior do frigorífico, a porta do mesmo fechou-se por si mesma com um golpe de vento. Ninguém percebeu o fato, fi-

cando os dois no interior do frigorífico sob uma temperatura de oito graus abaixo de zero. Por uma coincidência providencial um terceiro peixeiro procurou o frigorífico, a fim de depositar também uma caixa de pescado. A abrir a porta, encontrou ambos caídos no chão quase inanimados. Justino encontra-se hospitalizado e José Nascimento recolhido à residência, inspirando ambos sérios cuidados.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações. ASSEMBLEIA n.º 98-7, andar. Diariamente, de 3 às 7 hs. (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Capotou o caminhão, morrendo 3 e ferindo-se 7

ARCOVERDE (Pernambuco), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão carregado de carne, procedente de Feira de Santana, na Bahia, com destino a Recife, perdeu os freios na ladeira

do Mimoso, capotando espantosamente. Calu o carro num abismo de mais de cem metros, com o que perderam a vida três pessoas, ficando sete gravemente feridas.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal. ASSEMBLEIA 98-7, Diariamente: 13 às 18 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Cada vez mais Acreditamos em nosso BRASIL



MOPAR



Viewlex

XAVIER P. 108

"Após 10 anos de serviços à comunidade brasileira, a Cipan agradece ao público a preferência que lhe deu e às autoridades o que delas obteve, dentro das dificuldades que defrontam para atender, com justiça, a cada problema.

Reconhecendo que na época atual os negócios são difíceis em todo o mundo, a Cipan verifica com satisfação o progresso do nosso país que, pelo trabalho cada vez mais árduo de seus filhos, vai vencendo todos os obstáculos, num crescendo jamais verificado na história econômica do Brasil.

Trabalham com melhor técnica os nossos operários; os chefes das indústrias trabalham e estudam mais as suas tarefas; os serviços de transporte particular inauguram novas linhas, através de novas estradas, enquanto o Governo importa novas locomotivas e mais navios para solucionar o problema dos transportes; o petróleo jorra do nosso solo e os brasileiros aprestam-se para refiná-lo, enquanto as side-

rúrgicas transformam as montanhas de ferro em aço brasileiro; o comércio ajusta-se à sua função de distribuidor, provando ser em nosso regime econômico um elo essencial do progresso; cada Governo mais se afina com os nossos problemas e nos altos cargos da República os homens se empregam com vigor e mais patriotismo do que nunca!

As faltas que a população experimenta são naturais dos povos que crescem muito em pouco tempo e são transitórias; a família brasileira começa a compreender que viver numa grande nação, a par das vantagens, implica em responsabilidades que os povos coloniais ou sub-civilizados não têm.

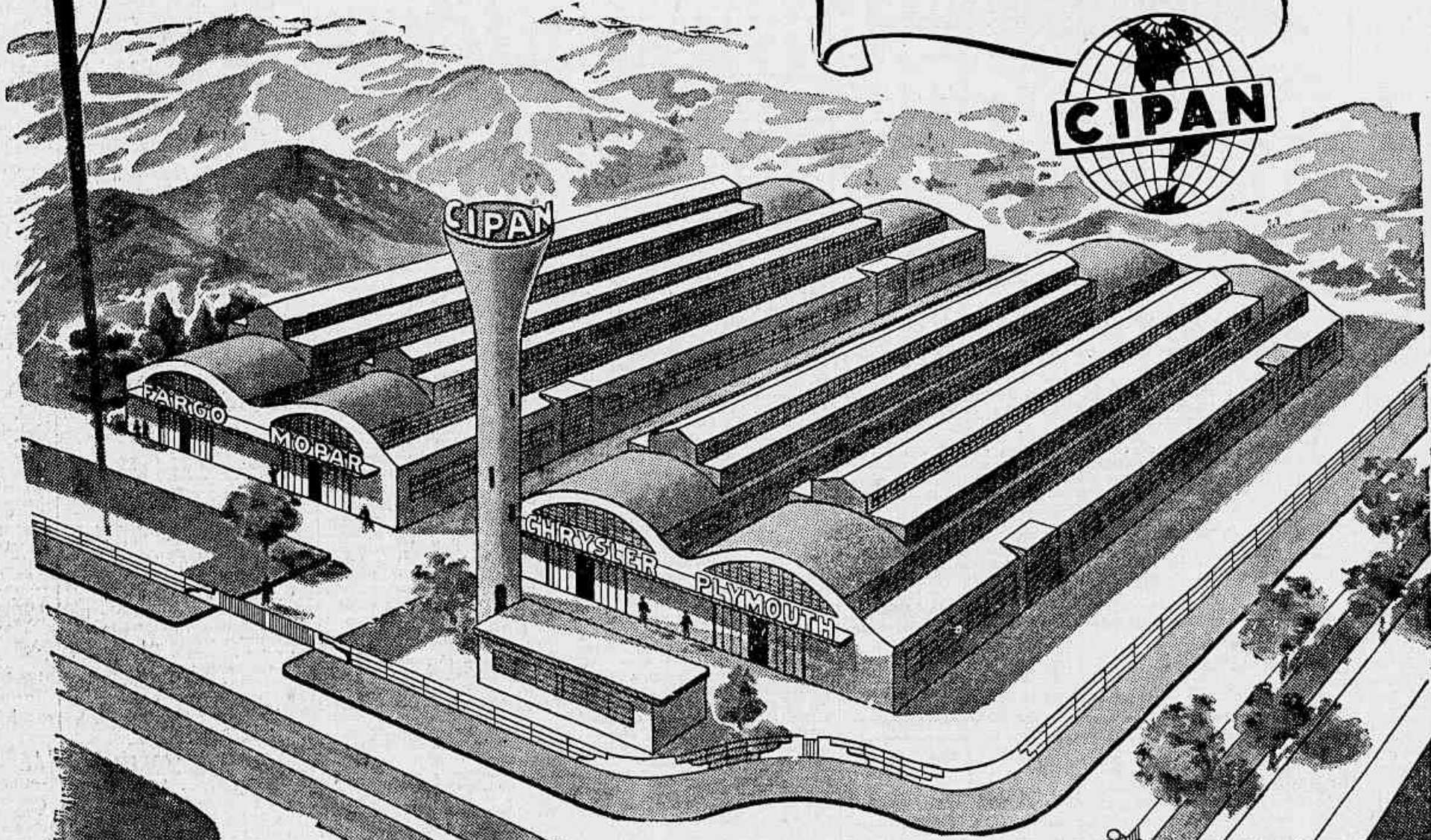
Na data do seu 10.º aniversário a Cipan se solidariza, ainda mais, com a Pátria, plantando no solo do Distrito Federal a sua Usina de Montagem de caminhões e automóveis.

Grata aos seus concidadãos, a Cipan faz esta profissão de fé, orgulhosa do Brasil de hoje e certa do Brasil de amanhã."

Carlos Heilborn
Presidente

CIA. CIPAN
de Intercâmbio Pan Americano

10.º Aniversário



USINA DE MONTAGEM EM VICENTE DE CARVALHO — DISTRITO FEDERAL

cos; 2.º — Nacional, com 19; 3.º — Brasil, Venezuela e Colombia, Cenosi Elza Bergerth. Este mês.

PENSANDO NA CONQUISTA DO TÍTULO

O BANGU DARÁ TODA A RENDA AOS JOGADORES SE HOUVER "MELHOR DE TRÊS" PARA DECISÃO DO CAMPEONATO

A COTA TOTAL DO PRIMEIRO JOGO PARA OS JOGADORES, E A DO SEGUNDO, PARA O D. I. E. E A. C. D., DISSE-NOS O SENHOR GUILHERME DA SILVEIRA FILHO — "O QUE PREOCUPA AO BANGU É UM BOM DESEMPENHO TÉCNICO"

A cornucópia maravilhosa do Maracanã afastou dos clubes profissionais, mórmente dos melhor situados na tabela, o fantasma dos "deficits". Até mesmo o "cigano" do futebol metropolitano sente-se tranquilo, como líder das rendas e senhor de um saldo milionário.

Não é, portanto, de estranhar, que os dirigentes do Bangu venham a público confessar o seu desinteresse pela parte financeira, de vez que são os resultados técnicos constituem objetivo primordial para os banguenses.

E foi isso que, numa roda de amigos e onde ocasionalmente se encontrava o repórter, asseverou o Sr. Guilherme da Silveira, patrono do Bangu. Disse aquele paredro que é natural a euforia dos banguenses, em-

bora dois pontos separem o seu clube do líder e ainda falte muito para o término do campeonato.

Frisou aquele paredro que, após tantos golpes contra a harmonia do quadro, como os afastamentos de Rafanelli, Pinguela e outros, pudesse ele se animar para recuperar uma situação algo esperanças.

SE HOUVER MELHOR DE TRÊS

Acentuou, ainda, ser excelente a situação financeira do seu clube, pairando como única preocupação, um desempenho firme e destacado nesse final de campeonato. E declarou:

"Se chegarmos a um final de campeonato igualados na liderança, e se houver necessidade de uma melhor de três, abriremos mão das rendas

que nos couberem. Prestaremos, então, uma homenagem aos fatores do nosso sucesso, os nossos craques e os meios de propaganda. Assim, a renda do primeiro jogo será inteiramente para os nossos jogadores, e do segundo jogo, para as duas associações de classe dos cronistas esportivos."

E A DO TERCEIRO JOGO?

Indagamos, então, que destino seria dado à renda do terceiro jogo, na hipótese de ser necessária a "melhor de três". E S. S. obtemperou: — "Bem, se isso se der, estudaremos um destino para a nossa parte, empregando-a, talvez, numa das campanhas assistenciais que se prestam em nosso país."

E' SEMPRE BOM APRENDER...



Era esse o tempo que o diretor do Departamento de Arbitragem, Sr. Romeu Dias Pina queria que o juiz Westmann desconfiasse. Castilho ficou sentado sobre a bola "esfriando" a equipe banguense, nesta altura, em franco domínio de jogo. As declarações do Sr. Romeu Dias Pina, sobre o tempo não decorrido na partida Fluminense x São Cristóvão, a conduta dos jogadores, e a falta de respeito da equipe de São Cristóvão, não foram suficientes para o juiz Westmann. Admite-se que o juiz diretor seja "torcedor" de futebol, mas que desconheça as regras do jogo, positivamente, é de mais. Fique o Sr. Romeu Dias Pina sabendo que "nem ao próprio juiz é dada a direito de retardar o andamento da partida" e os jogadores que o fizerem acietosamente estão sujeitos à expulsão de campo. E' sempre bom aprender...

AS RAZÕES DO BOTAFOGO:

"ESTAMOS LUTANDO POR UM DIREITO CERTO" POR QUE O BOTAFOGO PLEITEIA OS PONTOS DO JOGO COM O MADUREIRA

Estouros como uma bomba na cidade esportiva, ontem, a grande novidade: o Madureira estaria sujeito a perder os pontos relativos ao encontro de domingo com o Botafogo. E que o grêmio suburbano incluiu em sua equipe dois elementos em situação irregular. Esses jogadores são os mineiros Genuino e Vadinho. Além é interessante que foi Genuino justamente o autor dos dois tentos que garantiram a vitória do Madureira.

A questão remete-se no seguinte: Genuino e Vadinho, quando foram apurados após uma denúncia vinda de Bela Horizonte, disputaram o último turno do Campeonato de Sete Lagoas, defendendo o Bela Vista, pelo que se sagraram tri-campeões.

De acordo com a lei de transferências, o Madureira não poderia incluir em sua representação os citados elementos. Mas aconteceu que, por força de várias irregularidades, a transferência foi concedida.

MULTA E PERDA DE PONTOS. A PENA CABIVEL ALEGA O BOTAFOGO

Sabedor dessas irregularidades, o Botafogo deu entrada ontem mesmo de um recurso, na F.M.F., dirigido ao T.J.D., pleiteando os pontos do jogo de domingo. E que de acordo com o Código Brasileiro de Futebol o clube que infringe aquelas determinações está sujeito à multa e perda de pontos. Isso nos declarou ainda hoje o presidente do Botafogo, Sr. Carilo Rocha.

E argumentou o dirigente alvi-negro:

— O Botafogo está lutando agora por um direito que lhe assiste. Sou obrigado a assim proceder, na defesa desses direitos. Não se pode alegar que o Botafogo esteja agindo fora da bonificação: a lei exige que só possam ter condições de jogo os elementos cuja situação seja regularmente regular nas entidades. Isso não acontece. Pergunto então: é razoável que o Botafogo perca dois pontos para uma equipe que não tinha condições para atuar, pela situação ilegal de dois jogadores? Está dentro da moral esportiva um clube incluir dois jogadores que se transferiram ilegalmente para as suas fileiras? É claro que não. Por isso recorremos. E estou certo de que provaremos as nossas justas razões.

É DIFERENTE O CASO MADUREIRA

A propósito das versões divulgadas, declararam-nos o presidente Carilo Rocha que o caso atual é diferente do que se verificou há dois anos, com o jogador Madureira, do Bangu. E que, naquela ocasião, não houve recurso dentro do prazo legal (18 horas) e agora o Botafogo agiu de acordo com a que determinam os dispositivos da lei.

O AMÉRICA NÃO QUIS GENUINO

Faltando ainda à nossa reportagem, esclareceu o presidente Carilo Rocha que o América esteve em negociações com Genuino, mas não o contratou porque o técnico Delio Nery teve conhecimento da situação irregular do jogador, que havia disputado o último turno do certame de Sete Lagoas.



Genuino pivô do caso que está agitando o futebol metropolitano

Suspensão o jogo Fluminense x Riachuelo

A primeira rodada da série final do Campeonato de Basquetebol da 3ª Divisão, não pôde ser concluída. Isso porque, após o primeiro jogo, em que o Graciano T. Clube venceu ao Atlético Graciano por 49x40, o tempo tornou-se inseguro, tornando a suspensão da partida seguinte, entre o Fluminense e o Riachuelo. Isso se deu quando finalizava o primeiro tempo, com vantagem para o Riachuelo por 21x17. Diante disso, as outras rodadas serão recuadas à conclusão daquela partida dar-se-á amanhã.

A NOITE — 3.ª-feira, 11/12/51 - N. 13.966

ALTERAÇÕES PREVISTAS NA EQUIPE DO LIDER

Reservado Zezé Moreira sobre a escalção da equipe para domingo



Ferreira Peixoto, Leal de Souza e Pedro Cardoso na redação de A NOITE, falando da ação da "Ala Independente" que vão concorrer com chapa própria às eleições do C. R. Vasco da Gama.

As eleições no Vasco

Ambiente de entusiasmo e de respeito entre as correntes que vão concorrer ao pleito

Na redação de A NOITE uma comissão dos membros da Ala Independente ratificou os altos propósitos do movimento

A assembleia geral dos sócios do Vasco da Gama já está fixada para o próximo dia 21. Serão eleitos então o presidente e o vice-presidente da Assembleia para o período 1951-53 e os membros do Conselho Deliberativo que com os benemeritos e grandes benemeritos, formarão o novo corpo deliberativo do clube para o mesmo período.

Os sócios do Vasco, como já A NOITE teve ocasião de divulgar em expressiva animação, preparam suas chapas, sabendo-se que até agora dois grupos distintos concorrerão ao pleito. De um lado, a chapa oficial, resultando dos trabalhos da comissão organizada pelos componentes do Conselho de Benemeritos do clube, com Cló Aranha, João Lamosa, José Amaral Osório e outros vascos, e de outro a Ala Independente formada de numeroso grupo de jovens entre os quais se contam o veterano José Pereira Peixoto.

O problema da presidência do clube ao que se sabe constitui matéria que está igualmente interessando os mesmos grupos, havendo vários nomes em voga. A presidência atualmente está sendo alvo de todo interesse, dada a relativa ao ano de 1952, ainda com a atual administração, parece impor-se o estudo e solução de problemas que grande número de processos, honras de responsabilidade do clube, e segunda apurou a A NOITE os próprios atuais dirigentes, acham devam ser resolvidos em conjunto.

De qualquer forma as eleições no Vasco estão dominando o interesse do quadro social do clube, sendo de assinalar o ambiente cordial e elevado com que se estão processando os trabalhos preliminares.

Os Srs. José Pereira Peixoto, Pedro Cardoso e Manoel Leal de

Souza, em comissão representativa da "Ala dos Independentes" esteve em nossa redação para agradecer a atenção que este jornal dispensou à nota-proclamação do grupo.

Os três vascos manifestaram então o propósito do movimento que é concorrer aos pleitos que se avizinharam candidatos próprios escolhidos entre os vascos de maior assiduidade e dedicação ao clube.

Ferreira Peixoto com a palavra ponderou que não se pode ver na ação da "Ala Independente" qualquer restrição ou desprezo a chapa dos benemeritos. Ao contrário, concluiu Peixoto, esses homens são nos merecem admiração, o que não nos impede da articulação de forças que estamos procedendo.

Cardoso e Leal de Souza confirmaram que a "Ala Independente" faz e fará justiça aos benemeritos do clube cujas tradições de democracia e ampla liberdade de ação entre os seus sócios impõe e justifica os movimentos da natureza da "Ala".

Muito bom para CARIOCA 1

Zezé Moreira fez críticas à atuação do quadro do Fluminense na partida com o São Cristóvão. Não estava nos cálculos do técnico tricolor perder um ponto nessa altura do campeonato, principalmente para o São Cristóvão em partida disputada nos domínios de Alvaro Chaves. Mas de um certo modo Zezé Moreira justificou a crítica em face das falhas apresentadas pelo conjunto onde apenas Castilho convenceu "cem por cento" e esteve dentro de suas possibilidades. Nos demais setores o quadro deixou a desejar descontrolando-se quando se tornou necessária a calma de alguns elementos mais experientes.

Alterações em vista

Zezé Moreira, falando à reportagem, mostrou-se reservado quanto à escalção do seu quadro para o "match" com o Botafogo. Em princípio seria o mesmo quadro com Letreire e Quintos, todavia, há ainda uma revisão médica em torno da qual poderão surgir alterações na equipe para o sensacional embate do próximo domingo. Nino e Joel estão na expectativa e possivelmente terão uma nova oportunidade no conjunto marcado para amanhã em Alvaro Chaves. Pelo menos um tempo entre os titulares deverá treinar o médio Nino. Quanto a Joel nada há de definitivo sobre o seu aproveitamento no lugar de Quintos.

"MUITO BEM, OSWALDO"



Se fosse instituído um prêmio para o cavalheirismo e a desportividade, esse teria que caber ao arquero Oswaldo, do Botafogo. E o merecimento a este não se expressa apenas na vitória, mas na maneira como ele atua. Oswaldo, além de uma demonstração de que sabe ganhar e sabe perder, cumprimentou os craques do Madureira, dando-se o ar de alívio ao abraçar Genuino, exatamente aquele que, ao assinalar dois gols, destruiu as esperanças do Botafogo no campeonato.

CONCENTRAÇÃO EXPONTANEA DOS BANGUENSES!

PROPÓSITO DE DEDICAR TODO INTERESSE E ENERGIA AOS JOGOS FINAIS DO CAMPEONATO

A rodada que passou e foi um tanto decepcionante para dois candidatos ao título máximo do futebol metropolitano, reavivou as esperanças do Bangu. Colocando-se novamente como um dos concorrentes palpáveis ao título, o Bangu sentiu a necessidade de empreender uma "chegada" impecável, sem falhas, única possibilidade de obter o que tanto deseja. E se assim pensaram os dirigentes banguenses, melhor fizeram os seus jogadores. Pois ontem mesmo, os "players" do Bangu resolveram, espontaneamente, entrar em rigorosa concentração na Vila Hipica. Destarte pensam eles, armazenar todas as energias para as batalhas restantes, para o "rush" decisivo.

LUCIANO ALBIERI E VIRGILIO DAMAZIO DE SA

Vitoriosos na prova de florete do Campeonato Carioca de Esgrima

Os esgrimistas do Flamengo, Luciano Albieri e Virgílio Damazio de Sá, no Campeonato Carioca de Florete Individual, realizado na sede do rubro-negro, sagraram-se, respectivamente, campeão e vice-campeão daquela arma, enquanto o capitão Aloysio Alves Borges, defendendo as cores do Vasco da Gama, que fez sua estreia em nossas listas, classificou-se no terceiro posto. Com a limitação de inscrições, apenas nove competidores puderam competir. A prova teve um total de 36 assaltos e a duração de quatro horas, aproximadamente. De uma maneira geral, o desempenho dos combatentes não impressionou. O resultado foi justo e o Sr. Stephan Rusem-bauer, como presidente do júri, não deixou dúvidas quanto às suas decisões.

Os demais colocados na prova, de acordo com as classificações, foram: Adolpho Mesini, do Fluminense; Arnaldo Ford, do Vasco; Cesar Peckelman, do Fluminense; Luiz Carlos Muritz, do Vasco; Paul Baumgartel, do Fluminense, e Saint Edmond, do Tijuca.

Os vencedores do Campeonato Carioca Individual, em Janeiro, foram: São Paulo, vencedor dos campeonatos bandeirantes. Caso um esgrimista guanabarrino vença mais de uma arma, dará ele uma oportunidade ao vice-campeão, sendo obrigado a opor por uma das armas em que tenha se laureado.

Na próxima quinta-feira, à noite, no salão do Flamengo, será realizada o Campeonato de Esgrima elétrica e, no domingo próximo, no mesmo local, o Campeonato Feminino e a prova final, de sabre.

Continuará a vigorar o critério de limitação para as inscrições de esgrimistas.

Derrotado o América de Recife

JOÃO PESSOA, 11 (Aspress) — O América do Recife, exibindo-se nesta capital, foi batido pelo Auto-Esporte desta cidade, pela contagem de 3 a 1.

ENCERRADO O INQUÉRITO

Afobado e irritado com as acusações desmoronadas em torno da campanha do seu time, o Bangu pediu ao chefe de Polícia a abertura de um inquérito. Quebraram os banguenses que se descontrolaram, de um lado, os autores da campanha difamatória surgida e ventilada em alguns jornais. Como se sabe, o Bangu era acusado de manter uma "comissão de compra", para "anulecer" os adversários e tornar mais suave a sua estrada para a conquista do título.

Procedido o inquérito, pararam as acusações. Foram apurados pelo chefe de Polícia. E como na velha angola, "ninguém viu nada".

Todos declararam que se sobrepunha o dever de não se envolverem em quem dissesse. Com todos os formalidades, o inquérito foi encerrado, voltando o assunto à estaca zero.

A FEDERAÇÃO SUECA DECIDIU CONVIDAR UM CLUBE BRASILEIRO DE FUTEBOL PARA JOGAR EM SEU PAIS CINCO PARTIDAS

ESTOCOLMO, 11 (A. F. P.) — A Federação Sueca de Futebol, reunida em Gotborg, para estabelecer seu calendário de 1952, decidiu enviar um convite a uma equipe brasileira para jogar na Suécia, durante a primavera, devendo disputar cinco "matches", sendo dois em Estocolmo, e três nas províncias. As datas propostas são 27 e 29 de maio, 4, 6 e 10 de junho de 1952.

TRÊS MILHÕES PARA A NOVA REDE AÉREA EM NITERÓI



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS MEMBROS DA COMISSÃO DE FINANÇAS DO CONGRESSO NORDE-AMERICANO. Estiveram no Café, em visita ao presidente Getúlio Vargas os Srs. Abraham J. Miller, Clinton D. McKinnon, Herman P. Eberhart, Powell Stockman, Ralph Abernethy Gamble, Henry Oatler, Hardie Scott, Ralph Roberts e Osman S. Pink, membros da Comissão de Finanças do Congresso norte-americano, que foram apresentados ao presidente da República pelo embaixador Henschel Johnson. O chefe de governo manteve com os representantes do Congresso da América do Norte alguns momentos de palestra, ocasião em que tiveram a oportunidade de trocar impressões sobre a situação econômica dos respectivos países. O clichê, mostra um aspecto da visita. — (Foto A. N.).

Colhida pelo ônibus

MANAUS, 11. (Amap.) — Um ônibus colheu a menina Maria da Glória Guerreiro, filha do Sr. Eduardo Guerreiro, secretário da Procuradoria do Estado. A criança ficou em estado grave, sendo a ocorrência muito lamentada na cidade.

APOSENTADO O SENHOR JOSE AMÉRICO

Indicado para substituí-lo, no Tribunal de Contas, o Sr. Vergniaud Wanderley.

O presidente da República assinou decreto, concedendo aposentadoria ao bacharel José Américo de Almeida, no cargo de ministro do Tribunal de Contas da União. Para substituir o Sr. José Américo no mesmo Tribunal, o chefe do Governo enviou mensagem ao Senado Federal, submetendo à sua consideração o nome do Sr. Vergniaud Wanderley.



O PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO NA PRESIDÊNCIA DA FAO. Em hemisfério de vidro, tendo como consoante o Sr. R. Mudatkar, delegado da Índia, foi eleito o professor Josuê de Castro, para a presidência da Organização Agrícola e Alimentar da FAO, ficando assim o Brasil em destaque na posição naquele importante órgão. Na gravura vemos na presidência do Conselho da FAO o Sr. Fanfani, ministro da Agricultura da Itália, na ocasião em que o nutrologo brasileiro ocupava a sua cadeira.

DO PALAIS DE CHAILLOT

PARIS, (dezembro de 1951). — (Especial para A NOITE, via "Bandeirante Panair do Brasil") — Vichinsky continua sendo a



EXPOSIÇÃO UDO KUOFF-IVOTICI KUOFF. Na Galeria Alaska, a avenida Copacabana e avenida Atlântica n.º 3.896, os pintores Udo Kuoff e Ivotici Kuoff estão expondo, até o dia 15 do mês corrente, dezenas de trabalhos sobre aspectos da terra brasileira, bem como naturezas-mortas. A nova mostra de arte da Galeria Alaska, no posto 6, tem sido muito visitada. Na gravura, um dos trabalhos expostos.

LETRAS E ARTES

O FOTÓGRAFO AMADOR

A fotografia está plenamente aceita entre os artistas. Não a consideramos mais o fruto de um movimento mecânico, ocasionado por uma reprodução fatal. Desde a escolha do assunto ao enquadramento, desde as condições de luz à regulagem do aparelho, desde a tomada fotográfica até a revelação e a cópia, na variedade dos processos, impressões, um mundo de pequenos problemas técnicos, de conhecimentos, de sensibilidade, de criatividade artística. E, dessa imagem estática, resultou, na sua essência, a mais moderna e complexa das artes, que é o cinema.

O homem, qualquer que tenha sido a sua condição cultural, sempre manifestou o desejo de reproduzir figuras e paisagens. O desenho e, mais tarde, a pintura, foram as primeiras formas de expressão. A fotografia veio tornar mais fácil o acesso humano das reproduções. Deixou a diversidade, essa arte assuete, papel importante, e é inquestionável a sedução que exerce. Milhares de criaturas encontram, nos mistérios de uma câmara, o passado, o futuro, o presente.

Por isso, a fotografia, porém, além de arte, é documental, e dos mais preciosos, pois dela emana o prestígio da autenticidade. Não devemos pensar nos fatos contatados, mas na incalculável importância de uma coisa. O fotógrafo, nessa tarefa de documentar, é, antes de mais, um repórter e um preciso auxiliar do historiador. Muitos episódios ficaram registrados apenas pela curiosidade e diligência do fotógrafo-amador.

Atualmente, existe, nos meios cultos, o maior interesse pelas artes populares: essas são de duas naturezas — dinâmicas, como a música e os festejos, e estáticas, como as decorações, as imagens, as indumentárias, os costumes, as cerâmicas, os tapetes, os vasos, as telas e tantos outros. Onde se encontram? Em toda parte, mas nos nossos museus, que ainda não as recolhem.

Por isso, fazemos um apelo aos fotógrafos amadores. A eles, que andam por todos os recantos, solicitamos que façam da fotografia — e sua arte — o elemento capaz de registrar essas manifestações artísticas populares, expulsoas pelo Brasil. Aproveitemos a oportunidade que o processo, fazem a imaginação e a realidade de patrios anônimos. De nossa parte, estamos prontos a acolher nestas páginas, as fotos sobre artes populares, reproduzindo-as para maior conhecimento dos interessados.

Se a fotografia, além de divertir, estaria prestando um magnífico serviço à cultura.

grande "vedette" do maior espetáculo até hoje realizado no Teatro de Chaillet. Conseguir um lugar na sala nos dias em que Vichinsky fala, é quase tão difícil quanto arranjar mantenha-se no Rio. Criou-se aqui em Paris a tendência de o homem que "vai dizer as verdades e as verdades ao ocidente". Desde as marchas de "Saint-Germain" às verdades "des halles" e outras "querrelhas" mais populares, todos desejam ver Vichinsky como se fossem os Carilhos, por exemplo. Ele é, realmente, o único homem público capaz de bater Carilhos em matéria de curiosidade pública. E nem ao menos é bom ator. Um mau ator de circo é o que ele é. Um "showman" a serviço do bolchevismo.

Dizem que há cinco anos atrás era brilhante. Agora não. Engorrou com a idade, sua voz é mais pastosa e tanto as verdades como as marchas têm tido grandes deslizes. Seus discursos podem ser comparados a velhos discos farrapos. Como se não fossem, pusemos de novo em nossos vitrolas os discos do Patifeiro Silva. E' apenas um homem alagado para repetir recados de Moscou. Recados que ele transmite mecanicamente. Sacode a bonita cabeça branca, abre a boca cheia de prata e faz o seu carreteiro. E nem ao menos é bom ator. Um mau ator de circo é o que ele é. Um "showman" a serviço do bolchevismo.

A delegada do Brasil, Rosalina Coelho Lisboa de Larragot, não conseguiu com o trabalho que desenvolveu no IV. Comitê, ainda cercado em sua casa, todas as quartas-feiras, jantares aos delegados e senhoras, quando "cabala" os votos das mulheres. Depois disso, não é de estranhar que os delegados das demais comissões se admirem de que as "maiores" no Comitê que trata dos assuntos dos países sobre tutela, que discute as pretensões e reivindicações das colônias, sejam muito mais maiores...

"C'est qui femme veut!"... Mr. Jessup, o chefe da delegação americana, foi abordado à saída da Comissão Polaca, quando acabava de expor os pontos de vista dos países do Ocidente, por um jornalista moço e loiro, que lhe perguntou a quem uma roupa, sem qualquer preâmbulo: — Por que os Estados Unidos são imperialistas? Por que o seu país quer a guerra? — O senhor pertence à Agência Tass, não é verdade? Interrogou Mr. Jessup. — Não, disse ele, eu sou polonês...

Ah! eu estou vendo... — replicou o delegado americano — um pouco inexperiência... "demi Tass" apenas...

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Viagem cultural através das Américas

No fim do corrente mês deverá partir, por avião, com destino aos Estados Unidos, uma caravana da Faculdade Nacional de Arquitetura, composta pelos universitários Osmar Carvalho de Castro, José Rezink, Yanar Carvalho Santos e Nicolau Köhler Machado, a fim de realizar no próximo período de férias escolares a travessia em camioneta das 3 Américas.

Foi sancionada pelo governador Ernani do Amaral Peixoto uma lei da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, abrindo o crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00, destinado a fazer face às despesas decorrentes com a construção de uma nova rede aérea e adaptação da atual para instalação dos serviços de ônibus elétricos na capital fluminense. O crédito foi provido pelos recursos decorrentes da operação de crédito que, com o Banco do Brasil, realizou aquele Estado, conforme contrato firmado em setembro último.

A NOITE (SEGUNDA SECÇÃO)

(Não pode ser vendida separadamente)

IMPOSTO DE CONSUMO ARRECADADO NO BRASIL E O IMPOSTO DE RENDA

Segundo dados da Diretoria das Rendas Internas, foram arrecadados de janeiro a agosto do corrente ano, em todo o Brasil, Cr\$ 4.963.618.000,00 de imposto de consumo, contra Cr\$ 3.802.502.000,00, em igual período do ano passado. Das espécies tributadas, destacamos, em 1951, as seguintes: fumo — Cr\$ 1.356.825.000,00; bebidas — Cr\$ 728.009.000,00; tecidos, malharia e seus artefatos — Cr\$ 744.524.000,00; aparelhos, máquinas e artefatos de metais — Cr\$ 580.424.000,00; produtos alimentícios e industrializados — Cr\$ 242.479.000,00; calçados — Cr\$ 167.196.000,00; artefatos de matérias de origem animal e vegetal — Cr\$ 167.156.000,00, etc.

Tributo número um No ano passado, a arrecadação do Imposto de Renda atingiu a Cr\$ 5.500.000.000,00. No ano corrente, sem aumento de taxas, aquele total deverá alcançar a Cr\$ 8.100.000.000,00. Mais 2 bilhões e 600 milhões que no ano anterior, ou seja, um aumento de 48%. Essa melhoria de receita é o resultado do aperfeiçoamento dos serviços da Divisão de Imposto de Renda e do combate, sem trêguas, aos sonegadores. Procurou aquela Divisão orientar e assistir, com maior eficiência, aos contribuintes em geral, tendo sido insignificante o número de multas aplicadas em relação aos exercícios anteriores.

Verifica-se, desse modo, uma compreensão mais generalizada sobre aquele tributo e o respeito à lei. Hoje, o imposto de renda é a maior fonte de receita no país, sobrepujando o de consumo. Coloca-se o Brasil,

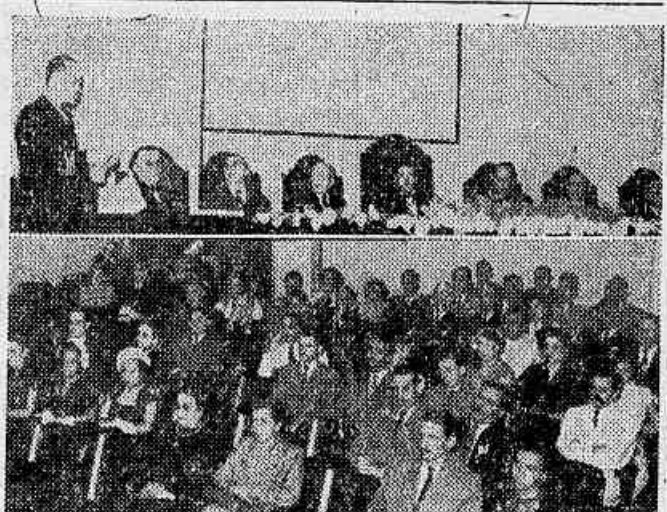
Apreensão de contrabando



Guardas da Polícia externa do Cais do Porto fizeram a apreensão de vultoso contrabando. Fazendas, rádio, câmeras de vídeo, extratos, grande quantidade de cigarros americanos serão enviados à Guarda-Mor, para serem vendidos em leilão. Segundo foi informado o inspetor daquela guarda, Sr. Carlos Navarro de Andrade, o contrabando é avaliado em cerca de cinquenta mil cruzeiros.

NARRATIVAS DE UM PSIQUIATRA de Heitor Pères

Do especialista para o leigo. Nas livrarias — Distr. Quitanda, 9



SOLENEMENTE COMEMORADO O "DIA DA HISTÓRIA DA MEDICINA" — Reuniu-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade comemorativa do "Dia da História da Medicina" e do sexto aniversário desta instituição. Proferiu, inicialmente, alocução gratulatória o presidente professor Ivollino de Vasconcelos, que conferiu os títulos de Membros de Honra ao almirante Melo Nogueira, diretor de Saúde da Armada, ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico, ao general Jaguaribe de Matos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências e ao vereador Dr. Tito Lívio de Sant'Ana. Foi, em seguida, procedida a recepção do novo membro titular, capitão de corveta Dr. Geraldo Barroso, cujo discurso de recepção foi proferido pelo capitão de fragata Dr. Mário Ferreira França, tendo pronunciado, a seguir, conferência sobre o seu patrono, o Dr. Ribeiro d'Almeida. Agradecendo os homenageados, falou o almirante Melo Nogueira, tendo o professor Ivollino de Vasconcelos encerrado a reunião, em oração de anátema ao Corpo de Saúde Naval Brasileiro. No clichê, aspecto da mesa, quando o Dr. Geraldo Barroso pronunciava a sua conferência e parte do auditório que ocupou as dependências da Policlínica Geral do Rio de Janeiro



José Francisco de Oliveira, o criminoso

VENDEU O PUNHAL PARA SER COM ELE ASSASSINADO

Preso, no Rio, o autor de um crime em Santa Rita, no Estado do Rio

O guarda n.º 34, da Polícia do Cais do Porto, prendeu ontem, à tarde, na praça Mauá, o operário José de Oliveira, solteiro, de 18 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Zezinho", morador no lugar denominado Parada de Iva, em Santa Rita, no Estado do Rio, autor de um crime de morte, ocorrido nos últimos dias do mês de novembro, naquela localidade e que estava sendo procurado pelas autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu. Conduzido ao Serviço de Investigações, o criminoso foi apresentado ao detetive Leopoldo de Oliveira, chefe da Seção. José confessou o homicídio e foi removido para a Seção de Capturas, de onde será enviado para a Delegacia de Nova Iguaçu.

Falando à reportagem de A NOITE, o criminoso contou que, no dia do crime, pela manhã, fora chamado pelo genérico Pedro Alves de Andrade, casado de 27 anos, morador também em Santa Rita. Depois de palestra longa, Pedro propôs-lhe a compra de um punhal. Alegou, então, ser criança para andar armado. Mas, como o outro insistisse muito, acabou por efetuar a compra não pelos 50 cruzeiros, importância que Pedro queria para a arma, mas pela metade. A noite, em companhia de seu pai, Francisco Antônio de Oliveira, foi a um baile em casa de Joaquim Ferreira, próximo à sua residência. Lá se encontrou com sua vítima. Pedro tentou arrancar-lhe a arma da cintura, alegando não ter de pagar os cinquenta cruzeiros. Disputaram acaloradamente. No auge da cólera, Pedro saiu, levando com um pedaço de madeira, e, por diversas vezes, dando golpes no punhal da cintura e rasgou o ventre do agressor, que caiu ensanguentado, para morrer minutos mais tarde. Praticado o crime, tomou um trem até Nova Iguaçu, de lá vindo para o Rio, onde aguardou por alguns dias o resultado das diligências policiais. Como pensasse que a polícia daqui não tivesse tomado conhecimento da ocorrência, procurou emprego, estando trabalhando há dias numa companhia de demolição.

Terminando suas declarações, "Zezinho" disse estar arrependido.



Os poetas que, antigamente, em Roma, faziam versos para serem recitados ou cantados nas exéquias não se preocupavam, em geral, com a forma e qualidade dos versos. O que mais importava era a apoteose do morto, que se apresentava sempre dotado das mais sublimadas virtudes, ainda que, na realidade, tivesse sido, em vida, um grandíssimo patife. Explica-se, desse modo, por que as néenias não passavam habitualmente de um amontoado de versos inferiores, plangentes e insultos, pois nem o subterfúgio de uma novidade e nem uma emoção podiam suscitar no espírito dos circunstantes, estes, por delicadeza, curavam em silêncio o elogio recitado pelo poeta, e a quem não davam maior atenção, no entanto, se o defunto tinha sido um salafário e o panegirista se excedia, tais néenias não podiam deixar de provocar no auditório mal disfarçados sorrisos. Sempre monótonas, o escasso interesse que podiam suscitar ficava prejudicado, já pela forma literária inex-

O livro através dos tempos

Encerra-se no dia 15 a exposição na Biblioteca Nacional

Encerrará-se no dia 15 do corrente, depois de assinalado o dia de visitantes, a exposição do livro através dos tempos, iniciativa da diretoria da Biblioteca Nacional e que permanecerá franqueada ao público até aquela data.

Art. 2.º — A despesa com a execução do disposto no artigo anterior será atendida pela dotação consignada na rubrica própria do Orçamento Geral da República.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor a partir de 1 de agosto de 1948.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

— E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — AS VIAGENS "ALARGAM A MENTE" ? RESPOSTA: — Depende de duas coisas: a extensão de seus conhecimentos, ou, se a sua viagem é por seu próprio gosto ou porque tem obrigação de viajar. Se você admitir, de boa vontade, que os seus conhecimentos e modo de fazer as coisas não estão corretos, visitar países estrangeiros poderá ser um fator para educar o seu espírito, mas se a palavra "estrangeiro" significar algo de bárbaro ou inferior, o melhor é ficar em casa. Por outro lado, se viajar contra a sua vontade, seu espírito tenderá a ver somente as coisas ruins nos países que visitar.

b) — A PSICOTERAPIA E' UMA CIENCIA ? RESPOSTA: — Até o presente, não — é o que nos diz o Dr. I. Aikin, no "Jornal Americano de Psicotopia". Embora tendo como base as pesquisas científicas, a prática de ajudar as pessoas a vencerem suas perturbações emocionais, por meio de uma aproximação pessoal e exclusiva, não é, em nenhum sistema ou regras fixas, podem ser seguidos, com segurança. Por outro lado, a personalidade do enfermo é um fator da máxima importância. E' esta "qualidade intangível" que transforma a psicoterapia de difícil aceitação aos "cientistas puros".

c) — OS SONS AGUDOS PODEM PREJUDICAR OS OUVIDOS ? RESPOSTA: — Aparentemente, não, é o que dizem os especialistas em ouvidos, nos anais de Otolgia de St. Louis. A idéia de que sons altos demais, como os assobios para chamar cachorros, por exemplo, podem ser perigosos ao ouvido humano, não tem fundamento. Embora os sons agudos super-sônicos se transmitam sem contato físico, não terão nenhum efeito específico nos sistemas nervosos. São os sons estridentes demais que poderão perturbá-los.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DE FUNCIONÁRIOS

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional reificando a Lei que reajusta vencimentos dos funcionários.

Art. 1.º — Na relação a que se referem os §§ 2.º e 3.º do artigo 6.º da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1945, ficam introduzidas as seguintes reificações:

a) fica incluído no Ministério da Agricultura um cargo de Administrador da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, CC-5; b) fica incluído no Ministério da Educação e Saúde 7 cargos de Delegado Federal da Criança (1.º a 7.º Regiões), CC-5; e onde se lê: 1 — Diretor do Departamento Nacional da Criança, CC-3; 1 — Diretor da Divisão de Cooperação Federal do Departamento Nacional da Criança, CC-5; 1 — Diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento Nacional da Criança, CC-5

Leia-se, respectivamente: 1 — Diretor geral do Departamento Nacional da Criança, CC-2; 1 — Diretor de Organização e Cooperação do Departamento Nacional da Criança, CC-5; 1 — Diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança, CC-5

c) no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, onde se lê (funções gratificadas): 1 — Diretor do Gabinete de Pesquisas da Divisão de Polícia Técnica; leia-se: 1 — Diretor do Gabinete de Exames Periciais da Divisão de Polícia Técnica; e,

d) no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, onde se lê: 1 — Diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho, CC-5; 1 — Diretor da Divisão de Combustíveis e Motores do Instituto Nacional de Tecnologia, CC-5; 1 — Engenheiro-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, CC-5; 1 — Diretor da Divisão de Combustíveis Industriais e Motores Técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, CC-5; 1 — Engenheiro chefe do Departamento Nacional da Previdência Social, FG-4.

Art. 2.º — A despesa com a execução do disposto no artigo anterior será atendida pela dotação consignada na rubrica própria do Orçamento Geral da República.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor a partir de 1 de agosto de 1948.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O VELHO GUERRA

Ninguém, a não ser mais doria de profissionais do arquivo, os Afonso de Taunay da Literatura, toma conhecimento, nos dias de hoje, do velho Guerra Junqueiro, o do «Simplex», que está comemorando agora 100 anos de nascimento. Vive tão distante de nós como um barão das Cruzadas, um Ricardo Coração de Leão, qualquer. Pois fiquem sabendo que foi um autêntico sucesso de bilheteria na sua época. Viveu num Portugal luminoso, com o linho do Porto a regar as finanças portuguesas e o Eça a dar brilho nos folhetins da terra. Época das polémicas e dos cachações. As divergências em arte eram resolvidas, quase sempre, no atirador, no esopopo de porta de tabacaria. Duelo de madrugada, com pratinhos de cartola e médicos à vista, jamais fascinou os bravos lusitanos do tempo de Junqueiro. As expedições que tinham saída. Davam-se pauladas a torto e a direito. Era uma beleza, uma distinção aplicar bengaladas a «nada» dos teatros! Lá fazia parte dos programas. Um dos mais interessantes personagens de romance português, o João da Ega, aconselha o uso do sarrafo para os males nacionais. Era um dever de moralidade pública dar bengaladas nos desastres, pelo menos duas vezes por semana. E isso em praça pública, com hora marcada, com os espetáculos. Pois o nosso Guerra Junqueiro, com os seus trinta e poucos quilos e quase meio metro de barba de judeu saída das Escrituras, viveu nesse tumulto como uma flor que nasce entre balões etas. Era uma flor do mal, bonita, mas cheia de honras. Porque o homenzinho do «rouxinol» madrugador e jovial era irrequieto como esquilo. Descompunha Deus, os padres e o mundo numa linguagem brilhante de fogo de artifício. Trabalhando assim com polvorosa, era a Junqueiro um incêndio a disposição do repêlito público. O que ele queria era ver o circo pegar fogo. E tanto fez, tanto se agitou, que o circo um dia pegou fogo de verdade. E, Calu o rei. Desabou a monarquia. Enfim, um barulho interno. Só uma coisa ficou de pé. A barba de Junqueiro. O seu nariz de papagaio, com um epíctone-nez por cima, participou de todos os movimentos que colocaram Portugal de pernas para o ar. Entrou então o poeta de «D. Juan» para a política. Pensou em ser ministro, mas, no fim dos dias, não conseguiu nem se fazer um simples amanuense da Secretaria do Fomento. Largou a política e voltou-se para a literatura. Ele mesmo escreveu uma espécie de São Francisco de Assis em tradução portuguesa. Um São Francisco que fumasse charutos e bebesse vinho da Quinta da Calçada. Morreu em 1923. Era só osso e barba. Mas deve estar a estas horas gozando as delícias de uma eternidade bem remunerada. Porque nisso, estou com o velho memorialista Raul Brandão. A vida eterna não foi feita para as bestas...

JOSE CANDIDO DE CARVALHO

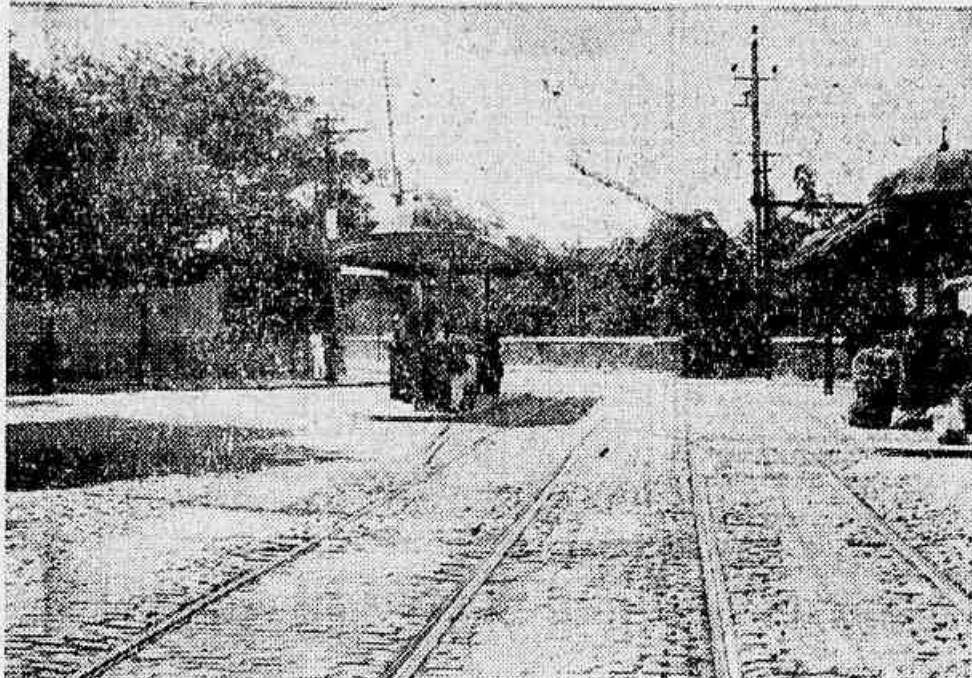
ACIDADE

CAMINHOS

Não há na zona norte, mais particularmente, nas duas linhas, da Central e da Leopoldina, caminhos à altura do intenso tráfego. Transporte, nos subúrbios, é um problema que requer estudo todo especial. Há lugares de economia entrelaçada, interdependente, em que o transporte é vitalíssimo elemento de progresso. Não há caminhos de penetração, menos ainda, de intercomunicações. Lugares há, em pleno florescimento, que se isolam uns dos outros. Não há um serviço capaz, para atender às grandes populações que se deslocam permanentemente e enfrentam as mais duras deficiências de transporte. Ainda não houve uma só empresa que se animasse a empregar capital, para estabelecer uma linha regular, com a necessária capacidade, isso porque falta o essencial — caminhos. Além do que constitui a quase tríplice estrada Real de Santa Cruz, que nasceu eminentemente rural, indo da "Cancêla da Cidade" ao velho Curato dos Jesuítas, ou ainda a de Minas, igualmente para o interior do grande Estado, nenhum outro se rasgou nesse longo tempo. Que é a rua 24 de Maio? Um estreito corredor, cujo solo é absolutamente coberto por todos os sistemas de transporte, inclusive bondes, em ambas as direções. Só agora, com o advento da avenida Brasil, que embora não seja propriamente uma via de acesso aos subúrbios da Leopoldina, pois a sua característica interestadual melhorou a situação consideravelmente. Faltam o tratamento das ruas, que levam aos centros populacionais, e a construção da pista autônoma para o tráfego local sem interferência do grande veículo.

Essas obras vão prosseguir. Consta do orçamento de 1952, verba necessária. O asfaltamento da rua São Francisco Xavier é o início de um plano que virá, em parte, solucionar o problema, problema de longo tempo a executar. Esse logradouro, que além de estreito, é de pavimentação inconveniente, nunca está em condições favoráveis. Desde com as chuvas, o levantamento do calçamento em virtude das enxurradas que vêm dos morros e conduzidas pelas ruas que nela terminam. Percorram-no várias linhas de ônibus e bondes. A preferência por esse caminho se justifica por passar pelos centros mais populacionais, estações da Central do Brasil. Há três ou quatro anos foi decretado o seu alargamento e consequente calçamento a asfalto. Será, assim, uma grande avenida. Mas quando? Mil e uma dificuldades a Prefeitura terá de enfrentar. Obra para anos. Entretanto, há uma outra simples e de grande efeito. No encontro das ruas São Francisco Xavier e 24 de Maio há dois prédios velhos em completa ruína. Já foram desapropriados. Formam esses prédios um ângulo muito forte, obrigando os veículos a uma curva perigosa quer num quer noutro sentido. A visão é sensivelmente reduzida. As linhas de bondes seriam retificadas com a demolição de tais paredes. Completar-se-ia a obra com o deslocamento do refúgio para ponto mais amplo. É um trecho do perigo iminente para os passageiros. Motoristas imprudentes ou inconscientes passam ali em louca disparada num espaço bastante minúsculo. Enquanto não se faz o maior, faça-se o menor.

H. D. C.



A junção das ruas São Francisco Xavier e Vinte e Quatro de Maio, estabelecendo um forte ângulo

LOTAÇÕES PARA COELHO NETO

Rescebemos Sr. Redator de A NOITE — A população de Coelho Neto continua a esperar as lotações. De vez em quando aparece uma notícia que vai ser instalada uma linha daqueles carros. Estes, porém, não aparecem. Os ônibus, como se sabe, são poucos, com intervalos longos. A quase totalidade de moradores se constitui de gente que começa cedo o trabalho. Logo às primeiras horas da manhã as filas são enormes e não poucas pedem a sua hora de

entrada. Essa a situação da população de Coelho Neto com referência à condução. O Departamento do Concessão sabe muito bem disso e até agora não deu a mínima providência. Outros lugares em que, talvez, não se ressentam tanto do tal necessidade já foram servidos. Por isso renovamos o apelo tantas vezes feito por intermédio das colunas de A NOITE. Agradecemos a publicação destas linhas, com o muito grato, leitor anônimo, M. Santos Filgueiras".

A iluminação da rua Arquias Cordeiro

Uma senhora, leitora de A NOITE informou: Na rua Arquias Cordeiro, logo no início, próximo à estação do Engenho Novo, há três focos de iluminação. Com a reanulação de energia os

dois são acesos, ficando apagado o terceiro. Acontece que este é que devia ficar aceso. Está em frente a uma terreno baldio, onde homens e mulheres se entregam a cenas pouco próprias ao ar livre. Não

há o mínimo policiamento no local. Resta apelar para a turma de fiscalização modificar a iluminação no trecho, restabelecendo justamente a iluminação que agora fica apagada.

E continua faltando água na rua Riachuelo

Afinal que é que há de tão difícil no caso do abastecimento de água na rua Riachuelo, no trecho próximo a André Cavalcanti? O D. A. E. não diz nada. O líquido continua ausente. As reclamações dos prejudicados chegam, crescem e não têm solução. Só obtém o clássico "Vamos providenciar". Não haverá mesmo jeito para o caso?



N. R. — Contemos o seu caso, se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8:30 às 13 horas, — que o repórter se incumbirá do resto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 55. De 13 às 18 hs.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 55. De 13 às 18 hs.
Muito bom essa CARIOCA!



VIAGEM PARA JORNALISTAS E RADIALISTAS, OFERECIDA PELA E.B.V.L. — No dia 8 do corrente, o Expresso Brasileiro Viagem Ltda. organizou uma viagem de ida e volta a São Paulo, em seus modernos ônibus, exclusivamente dedicada aos jornalistas e radialistas do Rio — serviço que foi franqueado ao público no dia 10, com três ônibus diários para a capital paulista e igual número de lá para o Rio. De início, a todos imprevisionaram vivamente o conforto e a beleza dos super-ônibus da E.B.V.L., assim como a perfeita organização dos serviços. Apenas 6 horas, com uma parada em Resende, para lanche, durou a viagem, durante a qual puderam os convidados apreciar os magníficos panoramas oferecidos pelas rodovias "Presidente Dutra" e "Rio-São Paulo". Como medida de segurança, em cada ônibus viajaram dois motoristas, escolhidos pela sua abstinência de bebidas alcoólicas e pela habilidade profissional, os quais se revezaram durante o trajeto. Em São Paulo, a E.B.V.L. ofereceu nos seus convidados excelente almoço na "bolte" Jangada, com magnífica orquestra. Os Srs. José da Silva Rosa e Antônio Zambardino Sobrinho, do departamento de publicidade da Empresa e nossos confrades, foram inextinguíveis em gentilezas para os convidados, que voltaram encantados com o conforto e o prazer da viagem. A E.B.V.L. é iniciativa do Sr. Manoel Diegues, industrial esforçado e de longa visão, como demonstram as grandes encomendas de super-ônibus que fez no exterior, a perfeição das suas linhas rodoviárias e até o fato de manter, na sua organização, uma revista própria, caprichosamente confeccionada. Na fotografia, vemos parte dos excursionistas, junto de um dos veículos interestaduais da E.B.V.L.

O major McCrimmon apresenta-se na Light depois de 31 anos de serviço

Grande advogado e jurista, administrador incansável e operoso e sincero amigo do Brasil



Major McCrimmon
Segundo informações da Light, o major K. H. McCrimmon, tendo completado 31 anos consecutivos de serviço na Companhia, pediu a sua aposentadoria.

Deixando as suas atividades executivas, o major McCrimmon permanecerá, entretanto, como diretor da Companhia Administradora da Light, no Brasil, e terá funções de consultor da alta direção das Companhias, no Canadá e no Brasil. O major McCrimmon é conhecido pelos notáveis trabalhos que prestou no Brasil durante esse longo período através dos elevados cargos que ocupou na administração das Companhias Associadas da Light, no Brasil. Nascido em 1890, no Canadá, oriundo de uma das mais ilustres e tradicionais famílias daquele país, vinculado por laços íntimos ao Mackenzie, como sobrinho que é de Sir Alexander Mackenzie, o idealizador da Light no Brasil, bacharelou-se em letras, ainda jovem, revelando desde logo uma invulgar tendência para a advocacia.

No início da sua brilhante carreira jurídica, estudando ainda, surpreendeu a primeira grande guerra de 1914-1918. Como voluntário, Kenneth Howard McCrimmon serviu no exército canadense em operação na França, como oficial de uma divisão de infantaria. Sua atuação foi das mais decisivas, distinguindo-se em numerosos combates, conquistando em pouco tempo o posto de major, com duas citações em ordem do dia do comandante das Forças Expedicionárias Inglesas.

Terminada a guerra, voltou à vida civil formando-se em direito em 1919, regressando ao Canadá onde iniciou as suas atividades na sede da Brazilian Traction, Light and Power, em Toronto.

Demonstrando possuir apreciáveis qualidades de administrador, a par da sua reconhecida cultura jurídica, foi convidado pela Light para trabalhar no Rio de Janeiro, como advogado, no seu Departamento Jurídico. Aceito o convite, aqui chegou em 1920. Estudou a fundo o espírito das nossas leis em seus mínimos detalhes e seus pareceres, em diversas questões de ordem jurídica suscitadas e relacionadas com a vida administrativa das Companhias Associadas da Light no Brasil, eram devidamente apreciados e respeitados, como expressão do verdadeiro sentido da nossa jurisprudence, com a qual ele se familiarizou, morada da sua larga visão e dos seus elevados conhecimentos do nosso direito público. Daí a sua escolha para o alto cargo de Secretário Legal das Companhias Associadas, posto que exerceu por longos anos, cercado sempre do maior respeito e não só por parte das administrações das Companhias, como, também, pelos círculos jurídicos do país.

Em 1946 foi eleito vice-presidente das Companhias Associadas da Light no Brasil, cargo que ocupou com raro brilhantismo até a data da sua renúncia.

É agraciado pelo governo inglês com a "Distinguished Service Order" (D. S. O.) e "Comandante da Ordem do Império Britânico" (C. B. E.). Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados, na próxima reunião da Assembleia de acionistas da B. T. L. & P. Co. Ltd. em Toronto, o seu nome será proposto para o Conselho Diretor da mesma, pelo Sr. Henry Horton, presidente da qual Companhia.

AUX. TRAT. DA SÍFILIS
ELIXIR DE NOGUEIRA
IMPUREZA DO SANGUE
A posse do novo diretor do Ensino Secundário
Marcada a solenidade para amanhã
Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, dia 12, às 16 horas, no gabinete do ministro da Educação, a solenidade da posse do novo diretor do Ensino Secundário, professor Roberto Acioly, católico do Colégio Pedro II e membro do Conselho Nacional de Educação.
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902. Das 12 às 19 horas
Telefone 23-3557

A VENDA A EDIÇÃO DE DEZEMBRO

Ó FIGURINO DE A NOITE

NUMERO ESPECIAL
COM MODELOS DE BAILE E FORMATURA



A REVISTA FEMININA
— MAIS COMPLETA —

Comunicados fúnebres

Maria Emilia de Albuquerque Jammel

Francisco Jammel, Alice Silveira de Albuquerque, Oscar Cordeiro de Albuquerque e família, Octavio de Andrade e família, Arthur Gomes da Silveira e família, Gandur Jammel e família, Said Jammel, José Jammel e família, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de sua inesquecível esposa, filha, irmã, sobrinha, tia, nora e cunhada MARIA EMILIA DE ALBUQUERQUE JAMMEL (Milóca) e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 12 deste mês, às 10 horas no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a este ato de solidariedade cristã.

Maria Emilia de Albuquerque Jammel

(MILÓCA)
Tecidos Jammel Limitada (ex-F. Jammel & Irmão), e seus auxiliares convidam a todos os seus amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada no dia 12 deste mês, às 10 horas na Igreja São Francisco de Paula em sufrágio da alma de D. MARIA EMILIA DE ALBUQUERQUE JAMMEL, querida esposa de seu prezado chefe e amigo Francisco Jammel. Desde já, se confessam agradecidos pelo seu comparecimento.

Maria Emilia de Albuquerque Jammel

(MILÓCA)
Oscar Cordeiro de Albuquerque e família, Jorge de Souza Mendes, Ramon, José, Marlene e Francisco, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 12 deste mês, às 10 horas na Igreja São Francisco de Paula por alma de sua inesquecível irmã, madrinha e tia MILÓCA. Antecipam os seus agradecimentos.

ALEXIOS RACHID AZEN

(FALECIMENTO)
Ivony Azen, Ricardo, Therezinha e Alexios Azen, Izabel Azen, Jorge Kazen, Alberto Rachid Azen e família, Almir Rachid Azen e família, Ivone e Habib Darze, Miguel Curi, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sogro e demais parentes comunicam o falecimento do seu querido ALEXIOS RACHID AZEN, e convidam todos os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. Desde já agradecem pelo ato cristão.

ALEXIOS RACHID AZEN

(FALECIMENTO)
Os auxiliares da firma Alexios Rachid Azen & Cia. — Fábrica de Calçados Canário, pesaresos, comunicam o falecimento do seu estimado chefe e amigo ALEXIOS RACHID AZEN e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

PAULO RIBEIRO DE SOUZA GOMES

(MISSA DE 6.º MES)
Paulo de Miranda Souza Gomes, Cap. M. Guerra (F), e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em intenção à alma do seu inesquecível filho PAULO, que mandam celebrar, no dia 12, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Catedral, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MAURO PEDERNEIRAS

(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada quinta-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

ALVARO ALVIM BARROZO

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Fernandes Barrozo, José Andrade Neves Paim, senhora e filho; Luiz Fernandes Barrozo, senhora e filhos; Edelvira Fernandes Barrozo e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sógro e avô ALVARO ALVIM BARROZO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ALVARO ALVIM BARROZO

(MISSA DE 7.º DIA)
Emilia Paredes Barrozo, filha e netos (ausentes), Lucinda Barrozo (ausente), Maria Barrozo Ramalhele (ausente), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão ALVARO ALVIM BARROZO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ALVARO ALVIM BARROZO

(MISSA DE 7.º DIA)
Icor S. A. Indústria de Comércio de Rádios S. A. e seus auxiliares convidam os seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma do Sr. ALVARO ALVIM BARROZO, membro de seu Conselho, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que se dignarem a comparecer a esse ato religioso.

ALVARO ALVIM BARROZO

(MISSA DE 7.º DIA)
Manoel Francisco de Souza, Elias Salim Tomaz, José Rosaes, Avelino Machado Montfort e Edir Fernandes convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu chefe e amigo ALVARO ALVIM BARROZO, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOAQUIM DA SILVA BARROS

(FALECIMENTO)
Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida-os para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 11, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

JOAQUIM DA SILVA BARROS

(FALECIMENTO)
J. Barros e seus auxiliares têm o pesar de comunicar o falecimento de seu saudoso chefe e amigo, JOAQUIM DA SILVA BARROS, e convidam seus clientes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 11, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Agostinho Monteiro Brétas

Ernestina Araújo Brétas, Cid Ney de Araújo Brétas, Helena Brusa Brétas e filhos, Nereia Diva Brétas e filhos, Vicente Noronha e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sógro e avô, AGOSTINHO MONTEIRO BRÉTAS, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da rua Miguel de Frias, 254, Icaraí, para o cemitério de Maruí (Niterói).

Bôas festas com boas compras n' ESCOLAR

BRINQUE DOS

SEJA OTIMISTA!

Zusammen. Ácido Glicol

toma

URODONAL

• vivo com a saúde

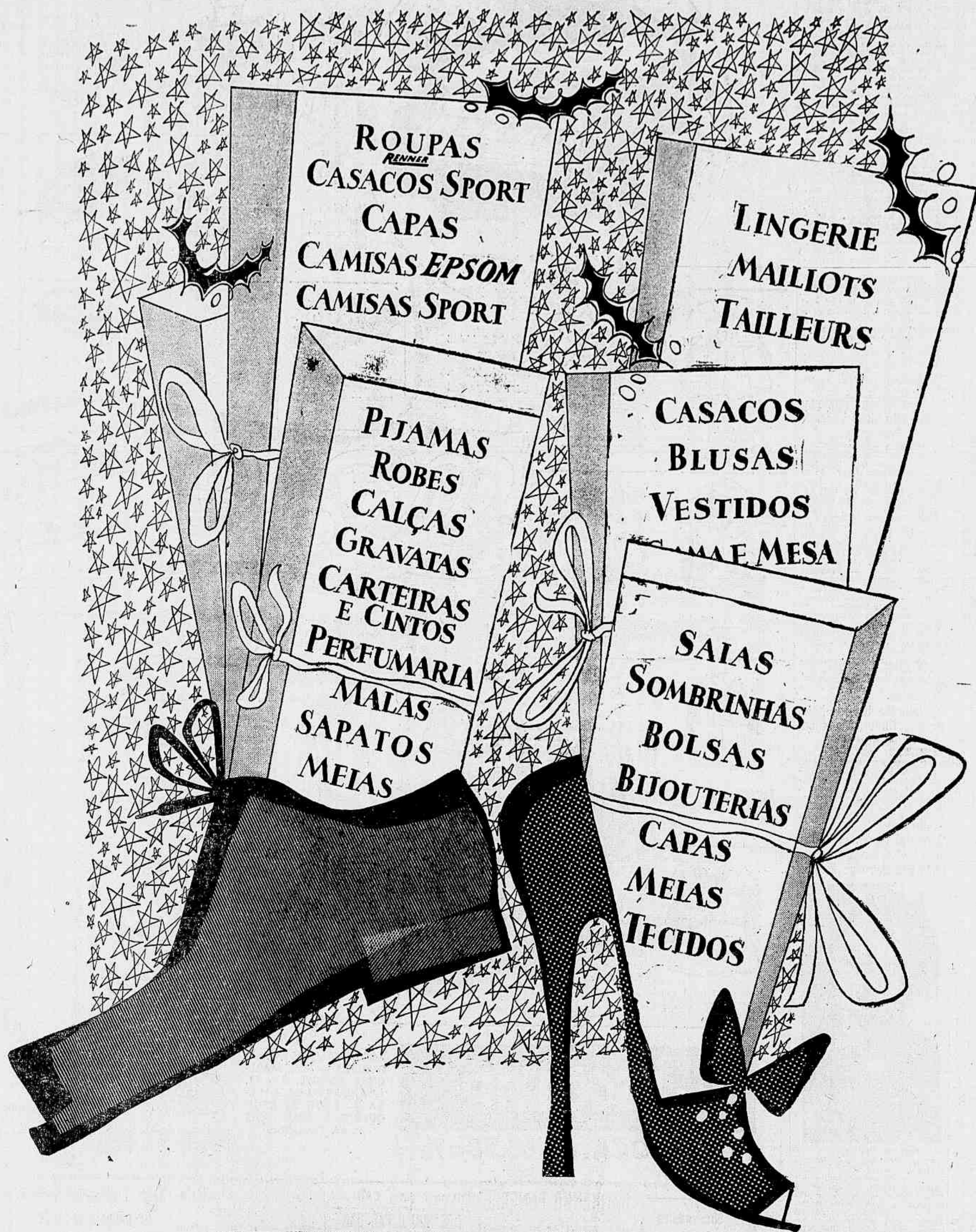
Telefone para o CARIÓCA
REPORTER: 43-3349

ou a
bocas,

Ernani do Amaral Peixoto
CAMPOS, 11 (Asap.) — Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado, visitou várias obras públicas inclusive a do Aeroporto de Bonsucesso. O regresso do governador fluminense está marcado para hoje.

**LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO : CR\$ 2.000.000,00**

presentes para **OS DOIS** comprados na mesma Casa



Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5
R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER
Rio de Janeiro

R. SÃO BENTO, 51
AV. RANGEL PESTANA, 1330
São Paulo